



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

ÉVORA

ANEXOS
CARTOGRAFIA DE SUPORTE ÀS OPERAÇÕES
PROGRAMA

- PLANO DE EMERGÊNCIA GERAL -

*Plano elaborado para o Concelho de Évora de acordo com o estabelecido na **Resolução 30/2015, de 07 de maio**, relativo ao critério e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de proteção civil.*

(Página propositadamente em branco)

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTO

Título:	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Évora
Descrição:	O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Évora apresenta-se como um documento formal, cuja elaboração é da responsabilidade do Serviço Municipal de Proteção Civil de Évora. Este plano de nível municipal, define as orientações a respeitar na atuação dos vários organismos, serviços e estruturas locais em operações de proteção civil.
Data de produção:	14 de setembro de 2017
Data da última atualização:	08 de junho de 2022
Versão:	Versão 02.4
Coordenação geral:	Alexandre Varela Vereador do Pelouro da Proteção Civil
Coordenação técnica:	Joaquim Piteira Coordenador Operacional Municipal (Lic. Proteção Civil)
Equipa técnica:	Joaquim Piteira Coordenador Operacional Municipal (Lic. Proteção Civil) Nuno Sobral Camelo Geógrafo (Lic. Geografia - Planeamento e Gestão do Território) Carlos Borralho Geógrafo (Lic. Geografia – Sistemas de Informação Geográfica)
Estado do documento:	Em elaboração
Nome do ficheiro digital:	PME_EVORA_2017_V02_4

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

(Página propositadamente em branco)

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

ANEXOS.....	5
1. Cartografia de Suporte às Operações de Emergência de Proteção Civil.....	5
2. Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação de riscos Identificados e para a garantia da operacionalidade do PLANO	46

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA





VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

ANEXOS

1. CARTOGRAFIA

2. PROGRAMA DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

(Página propositadamente em branco)

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

ANEXOS

1. CARTOGRAFIA DE SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

Caracterização geral do município

Carta (n.º)	Título
1	Enquadramento geográfico
2	Hipsometria
3	Declives
4	Exposição solar
5	Geologia
6	Hidrografia
7	Uso e ocupação do solo
8	Áreas protegidas

Situação de referência – caracterização socioeconómica

Carta (n.º)	Título
9	População residente e densidade populacional
10	População residente por grupos etários
11	Qualificação do solo
12	Edifícios

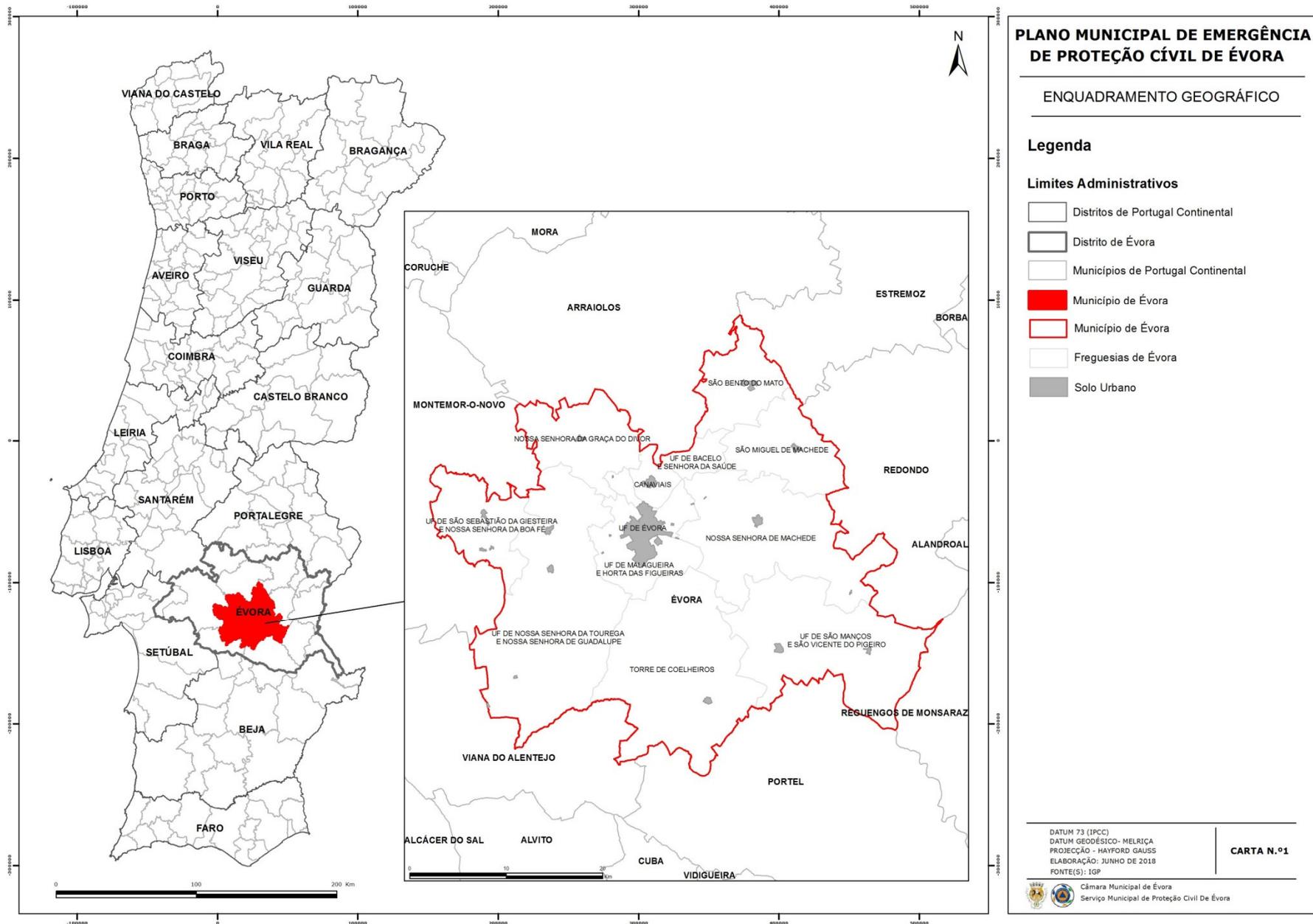
Situação de referência – caracterização de infraestruturas

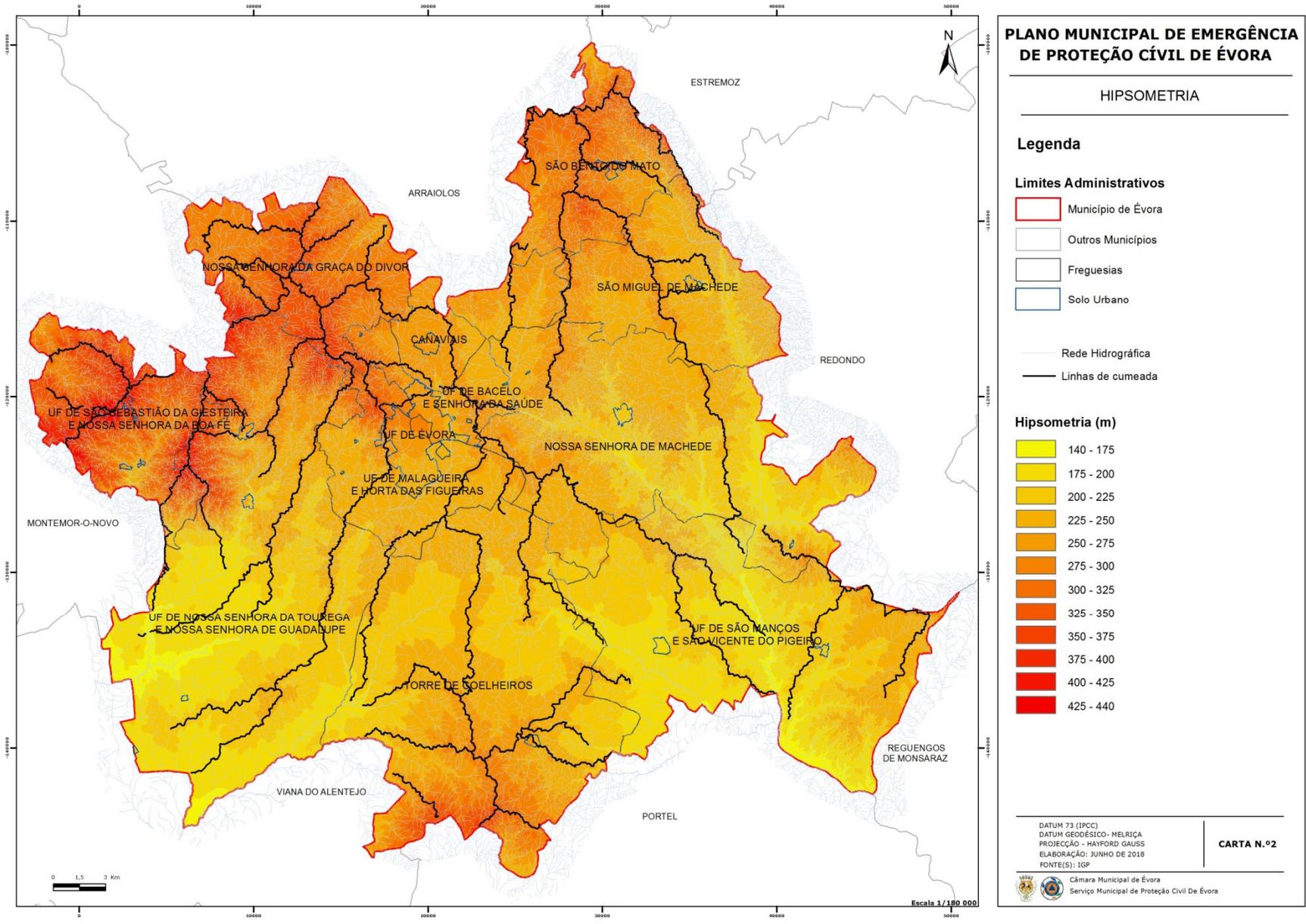
Carta (n.º)	Título
13	Património classificado
14	Edifícios degradados
15	Rede viária
16	Rede ferroviária
17	Infraestruturas de transporte aéreo
18	Infraestruturas de telecomunicações
19	Infraestruturas de abastecimento de água
20	Infraestruturas de saneamento de águas residuais
21	Infraestruturas de gestão de resíduos
22	Infraestruturas de energia elétrica
23	Infraestruturas de gás natural
24	Postos de abastecimento de combustível
25	Estabelecimentos Diretiva Seveso
26	Obras de arte
27	Rede de equipamentos administrativos
28	Rede de equipamentos escolares
29	Rede de equipamentos de saúde
30	Rede de equipamentos desportivos
31	Rede de equipamentos religiosos
32	Rede de equipamentos de apoio social
33	Rede de agentes de Proteção Civil

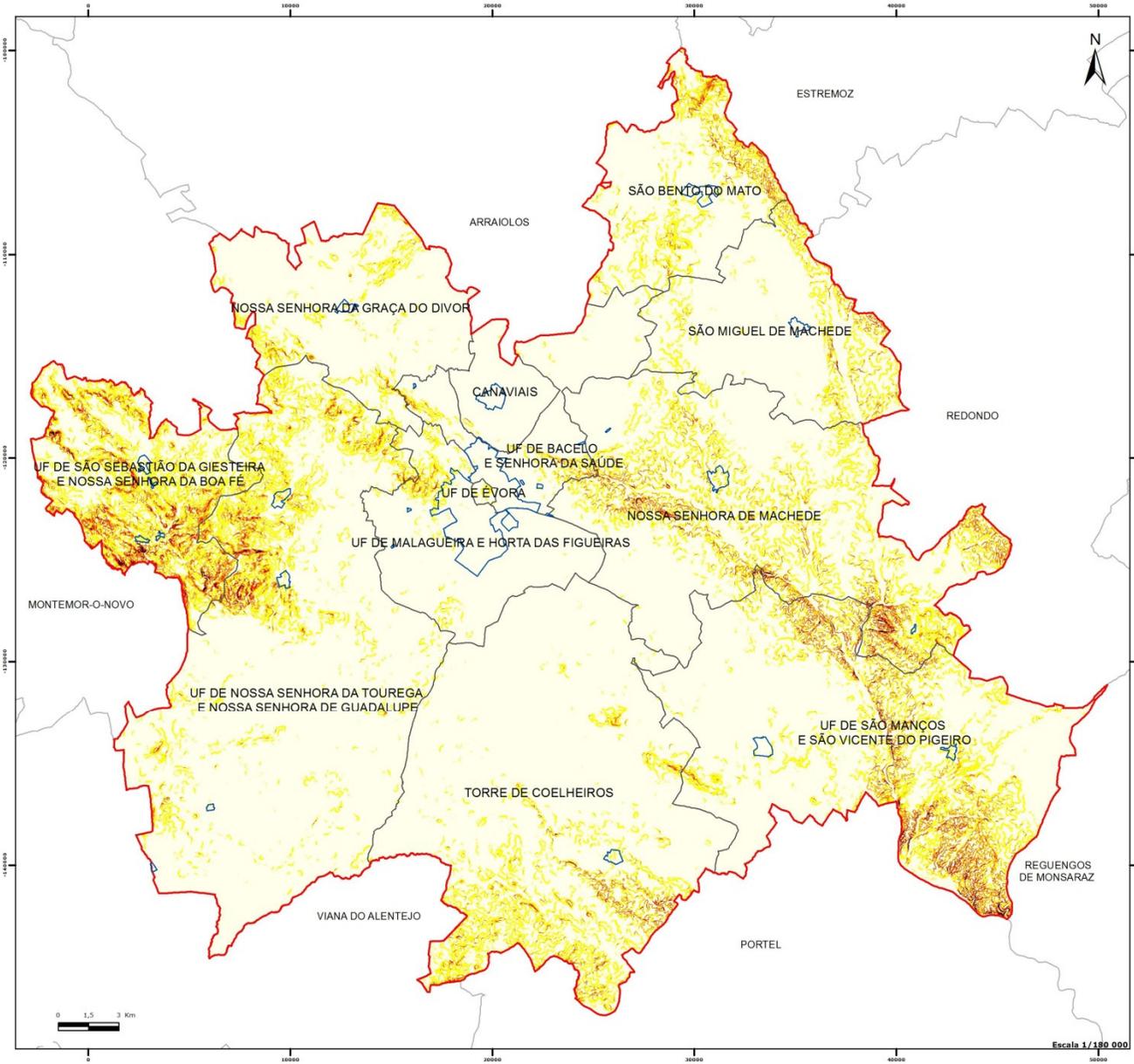
Situação de referência – apoio à intervenção em cenário de crise

Carta (n.º)	Título
34	Locais de reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil
35	ZCR – Zonas de Concentração e Reserva
36	ZRR – Zonas de Receção de Reforços
37	ZCAP – Zonas de Concentração e Apoio às Populações
38	ZCI – Zonas de Concentração e Irradiação
39	ZRM – Zonas de Reunião de Mortos

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA







PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

DECLIVES

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Declives (graus)

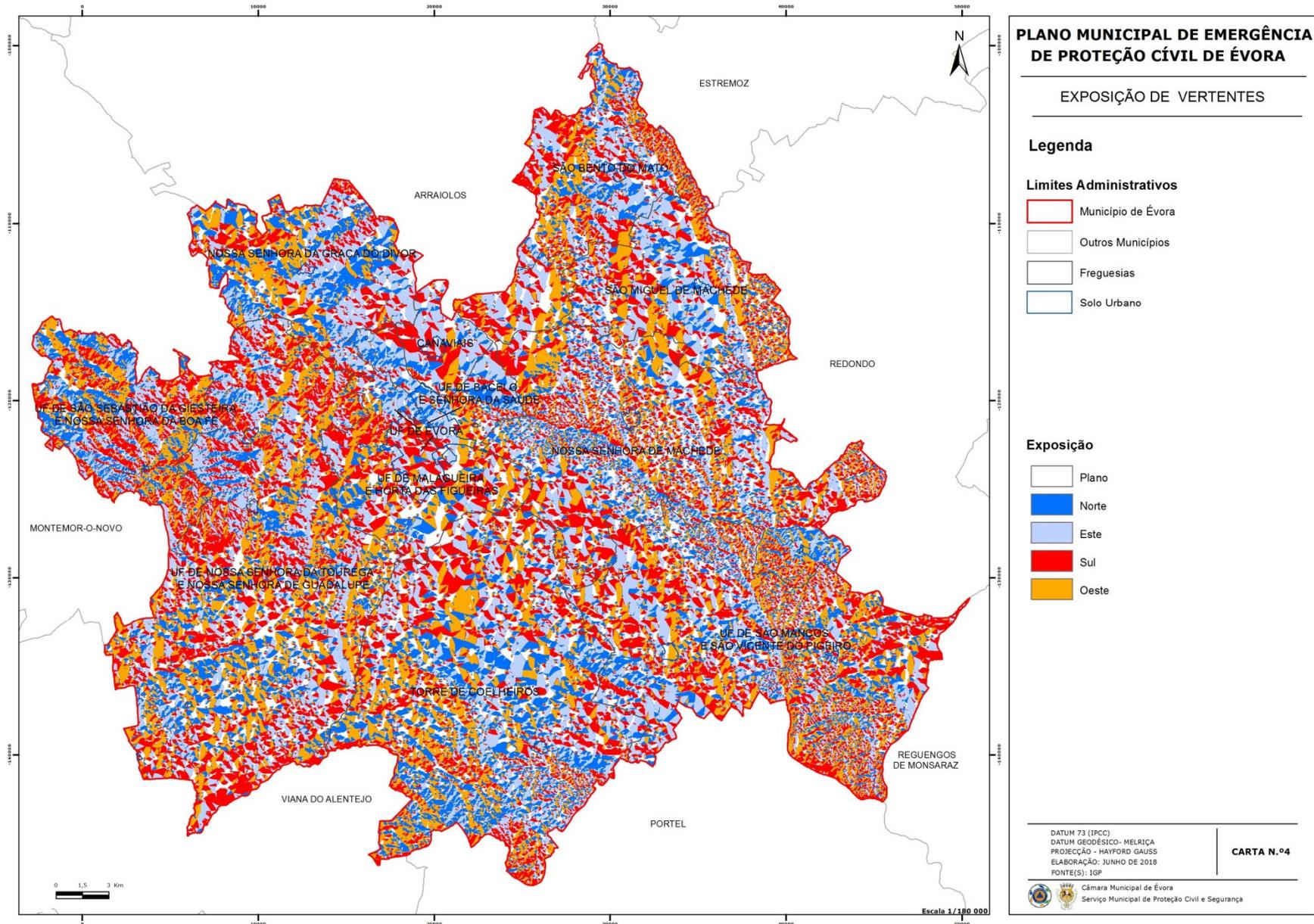
- 0 - 5
- 5 - 10
- 10 - 15
- 15 - 20
- >20

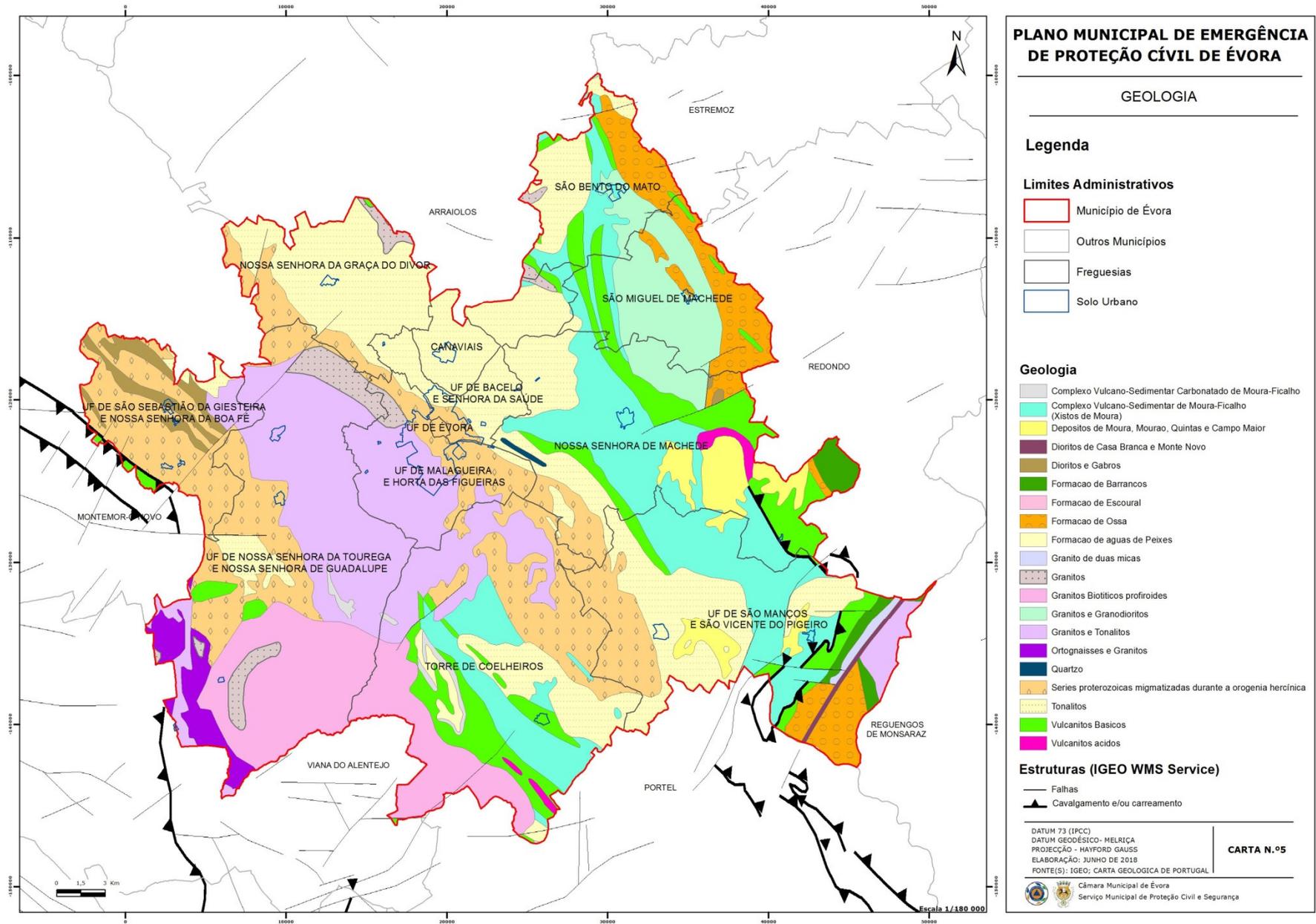
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRIÇA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): - IGP

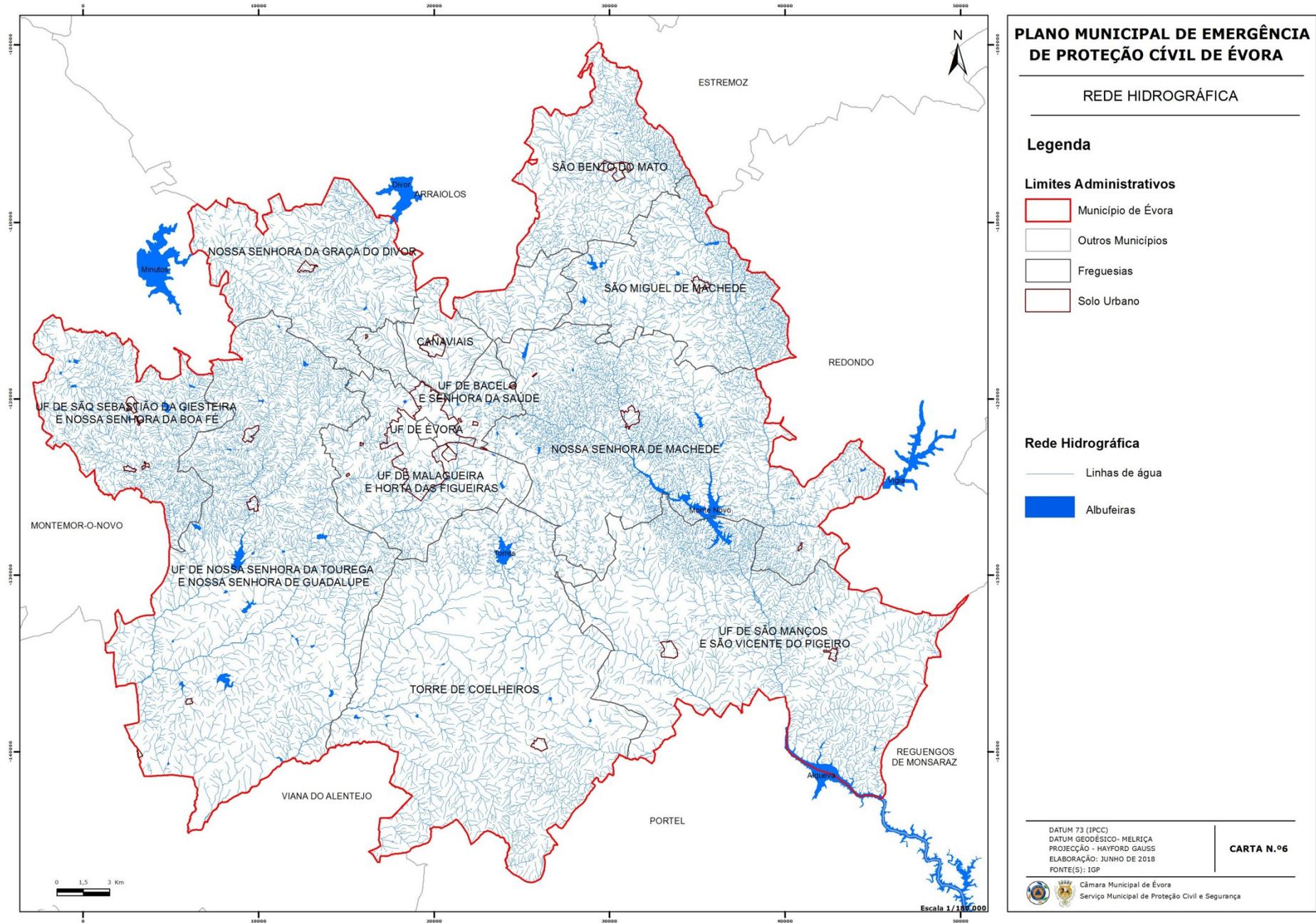
CARTA N.º3

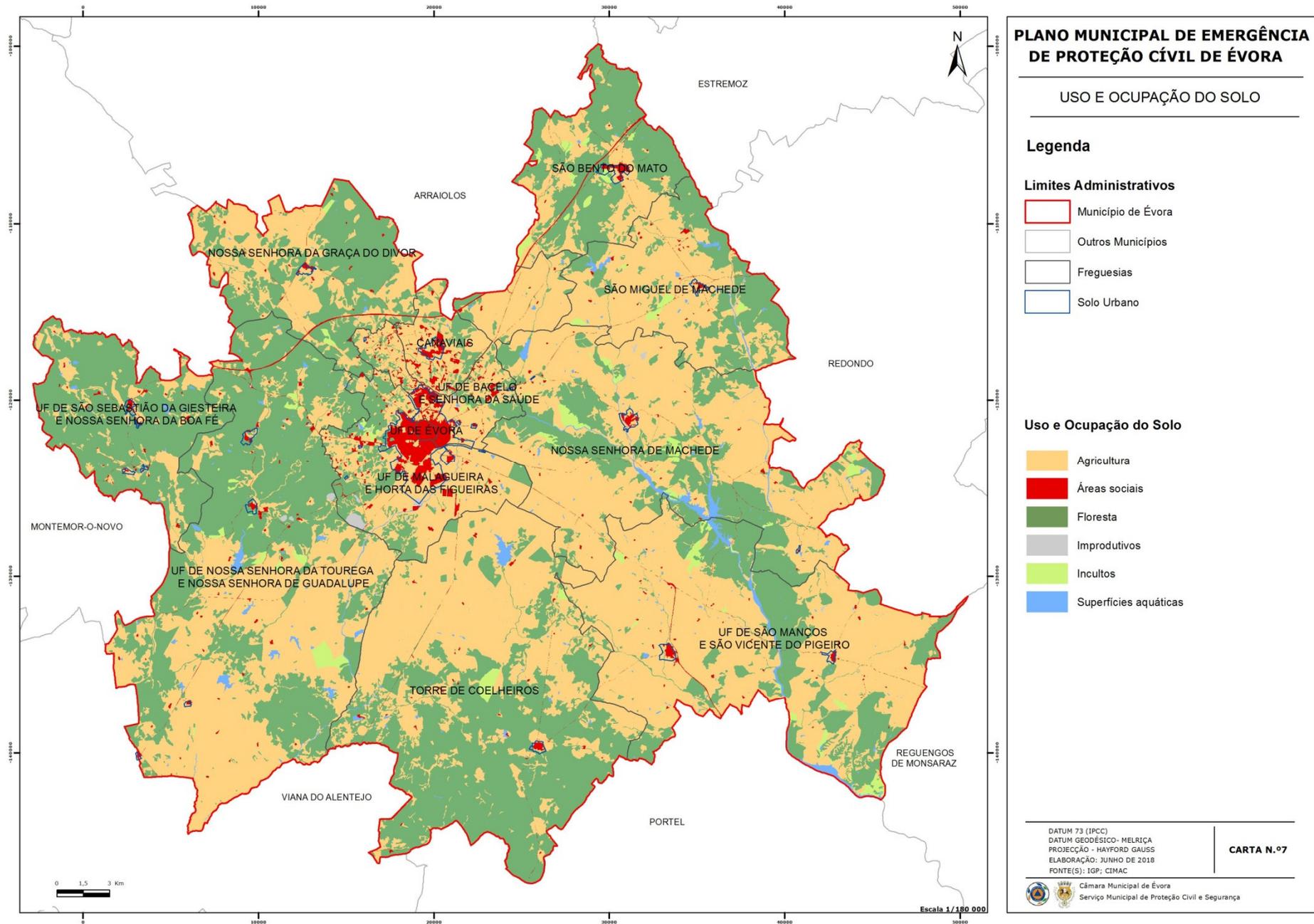
Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil De Évora

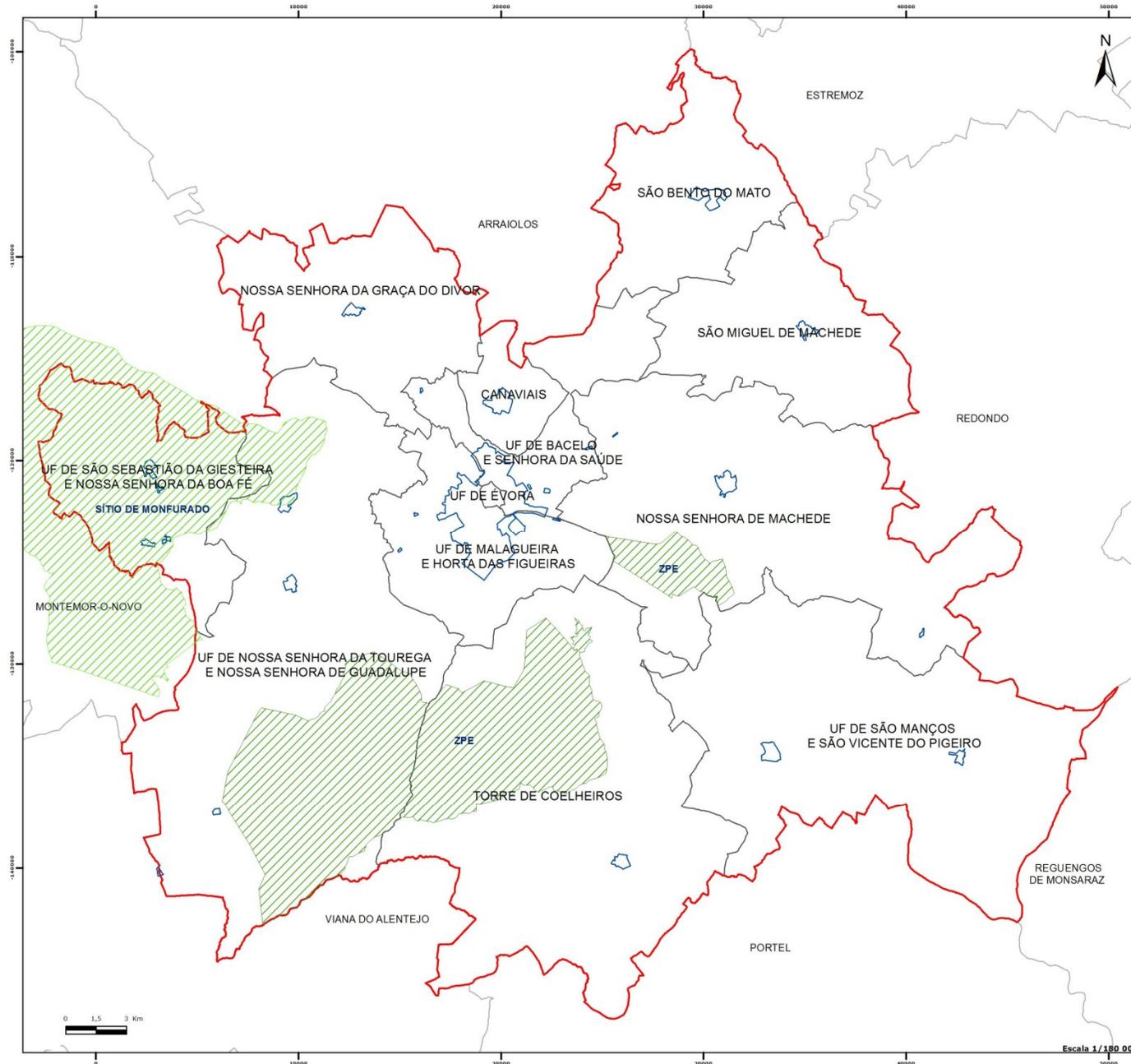
Escala 1/100 000











PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

ÁREAS PROTEGIDAS
(SIC MONFURADO + ZPE ÉVORA)

Legenda

Limites Administrativos

-  Município de Évora
-  Outros Municípios
-  Freguesias
-  Solo Urbano

Rede Natura 2000

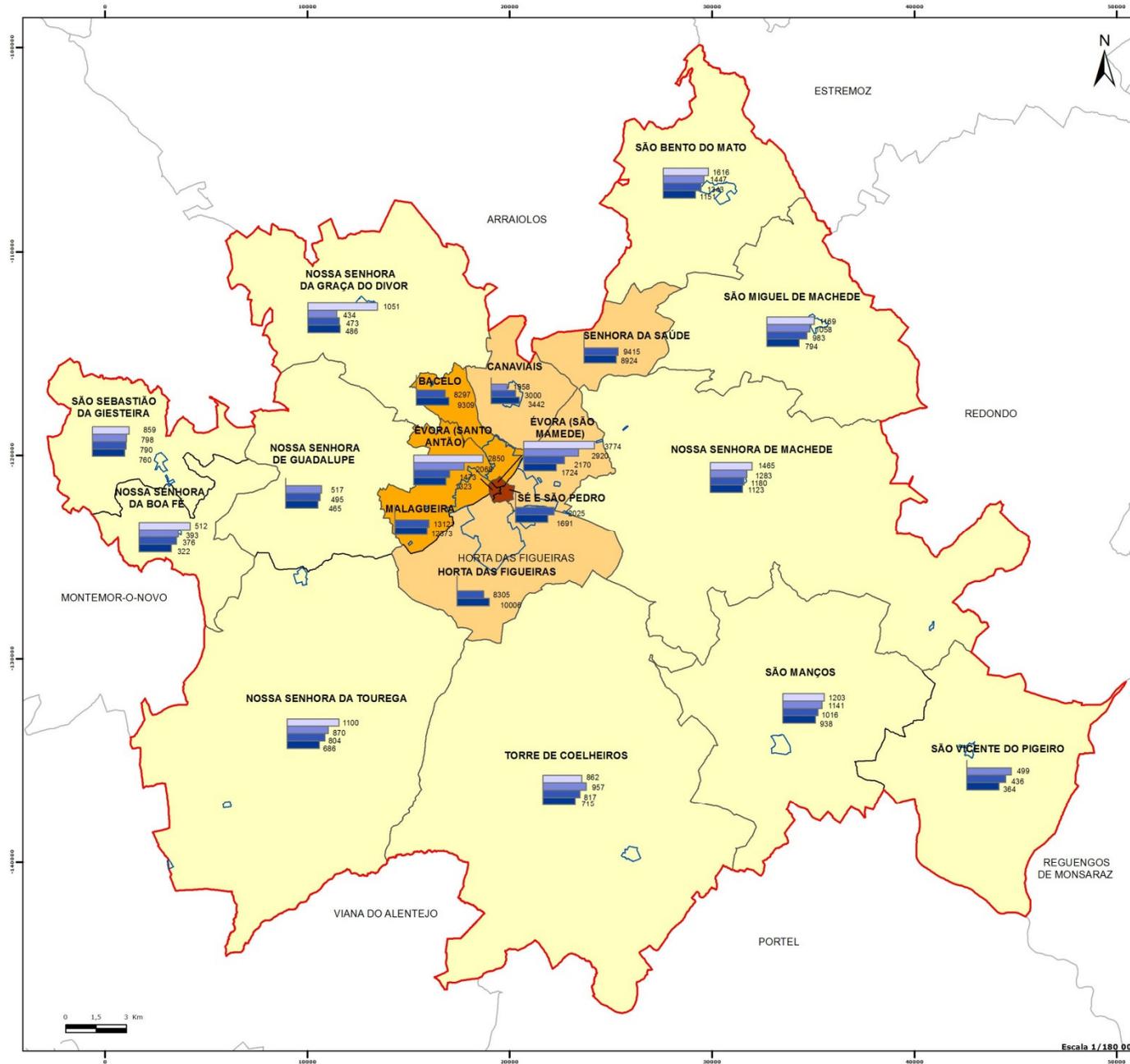
-  Sítio de Monfurado
-  Zona de Protecção Especial

DATUM 73 (IPCC)
DATUM GEODÉSICO- MELRICA
PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
FONTE(S): IGP

CARTA N.º8

 Câmara Municipal de Évora
Serviço Municipal de Protecção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

POPULAÇÃO RESIDENTE (1981/1991/2001/2011) E DENSIDADE POPULACIONAL (2011)

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias 2011
- Solo Urbano

Densidade Populacional (Hab/Km2)

- [3,2 - 17,8]
-]17,9 - 246,5]
-]246,6 - 903,8]
-]903,9 - 7421,4]

População Residente (nº)

Censo

- 1981
- 1991
- 2001
- 2011

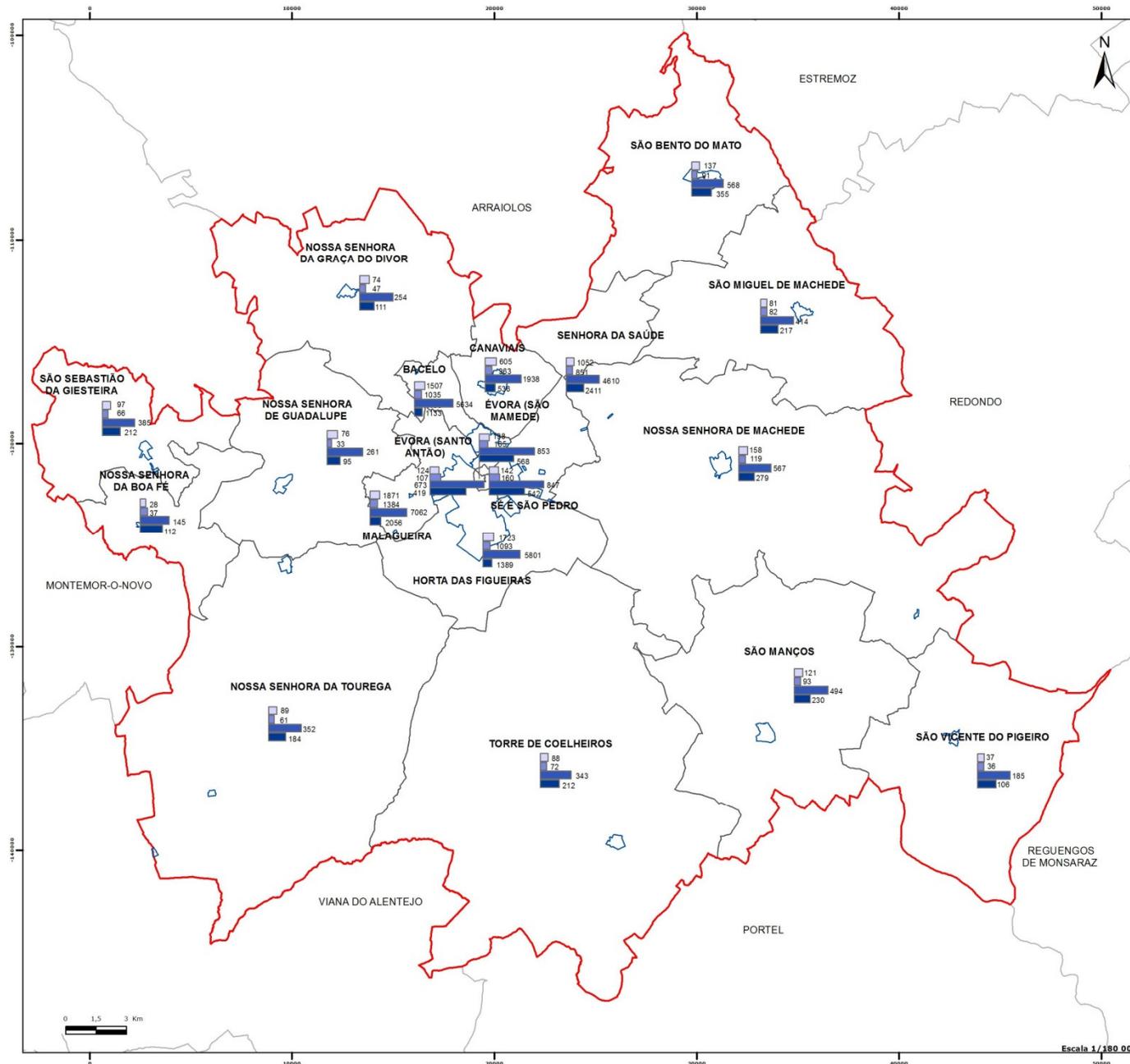
DATUM 73 (IPC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; INE

CARTA N.º9



Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS 2011

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias 2011
- Solo Urbano

População residente por grupos etários (nº)

Censo 2011

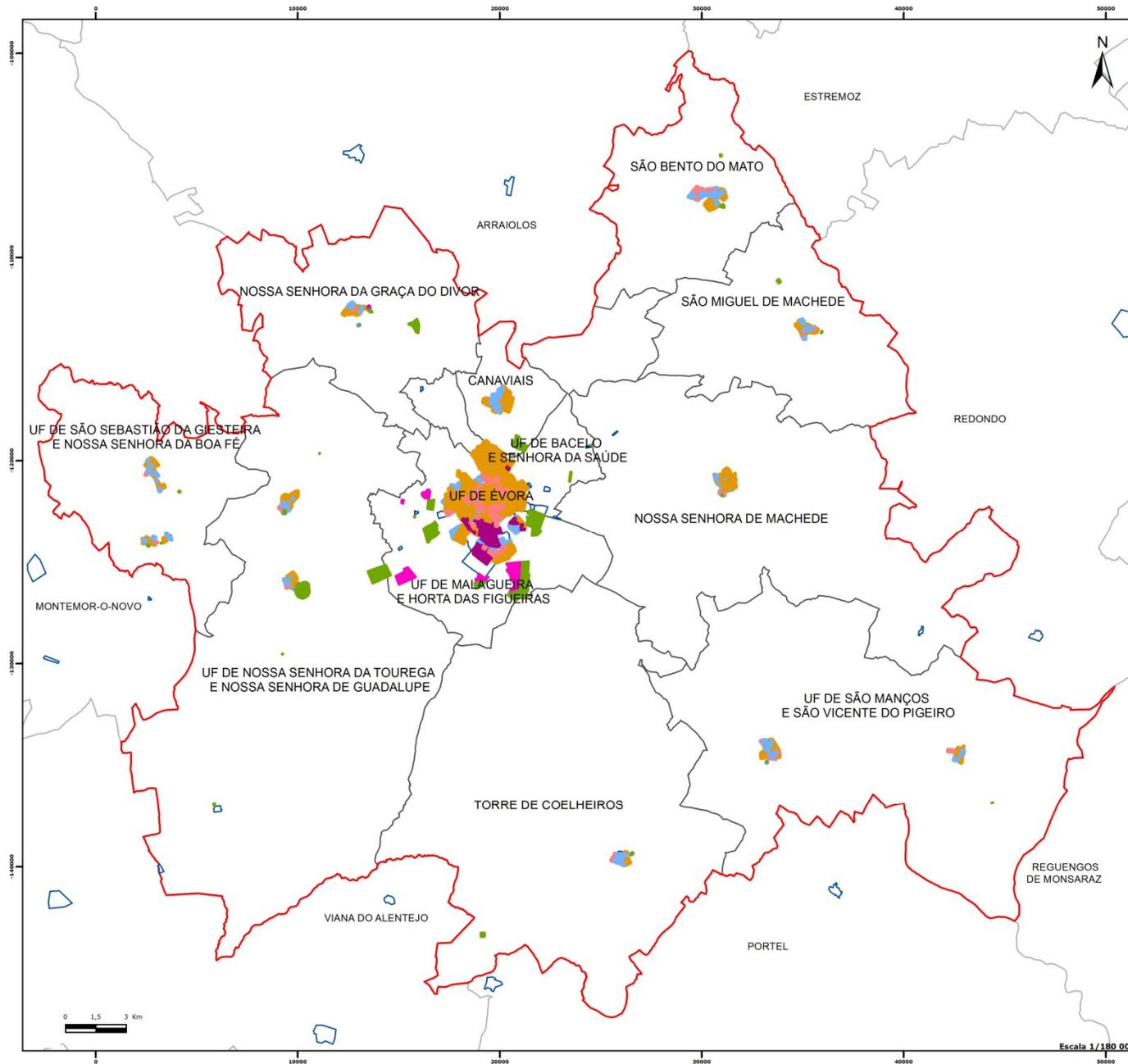
- 0-14
- 15-24
- 25-64
- +65

DATUM 73 (IPC)
 DATUM GEODÉSICO - MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; INE

CARTA N.º 10

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

QUALIFICAÇÃO DO SOLO

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

QUALIFICAÇÃO DO SOLO

Área urbana

- Equipamento
- Habitação
- Indústria
- Terciário

Área rural

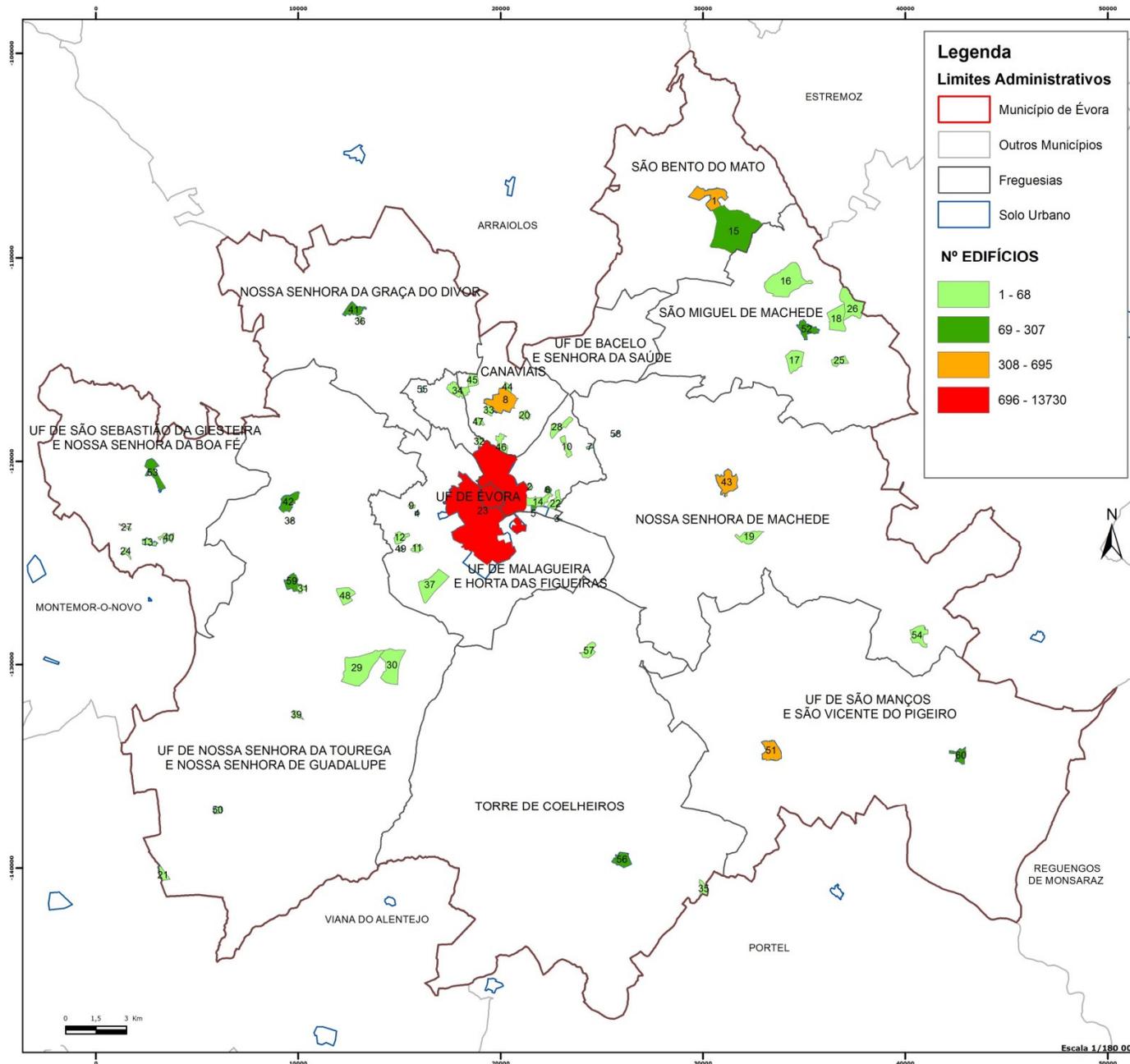
- Infraestruturas e equipamentos
- Indústria

DATUM 73 (PC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; PDME;

CARTA N.º11

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

Nº EDIFÍCIOS - LUGARES INE 2011

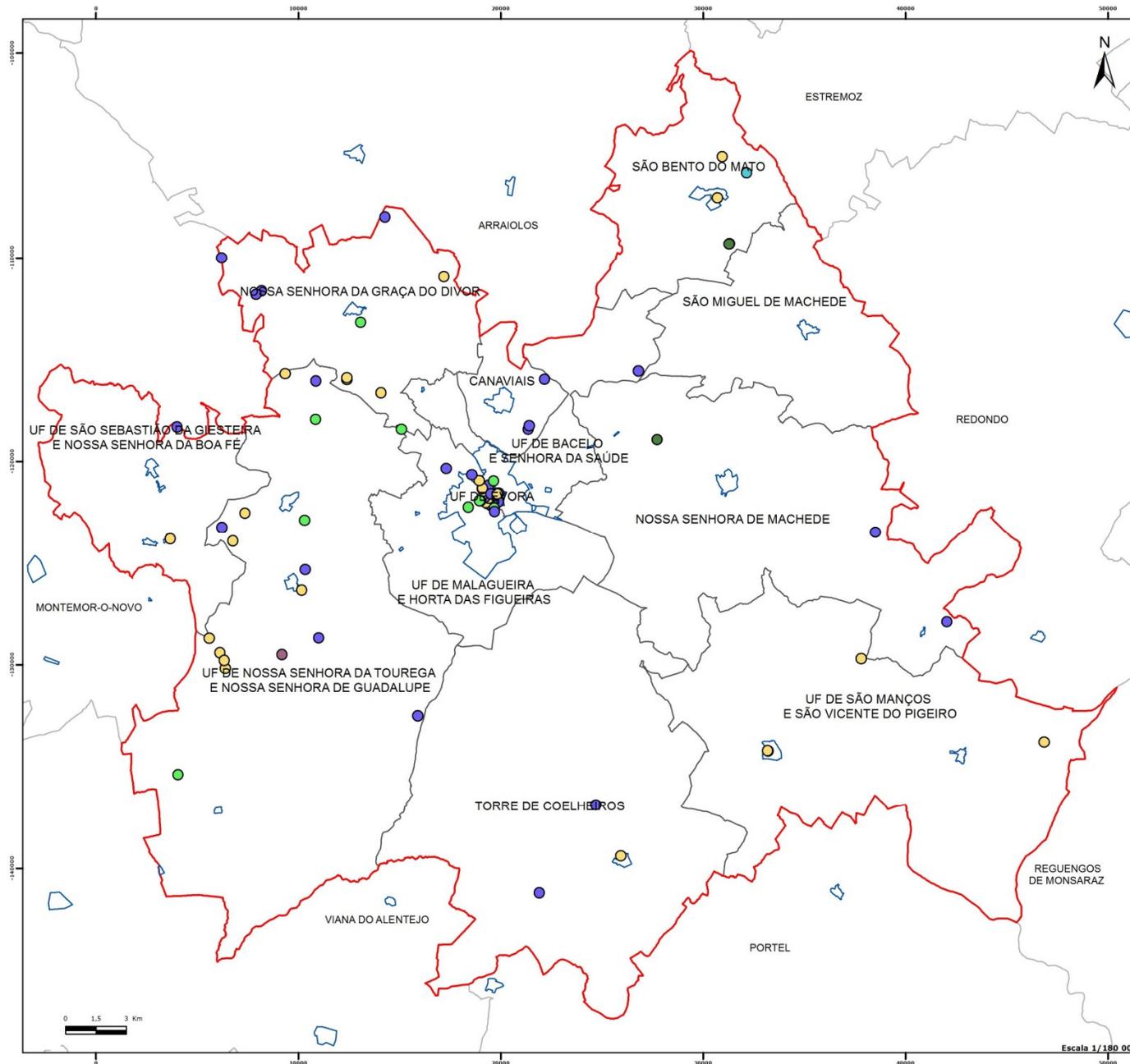
LUG11DESIG	ID GEO
Azaruja	1
Bairro 25 de Abril	2
Bairro da Caeira	3
Bairro das Espadas	4
Bairro de Santa Luzia	5
Bairro de Santo António	6
Bairro do Degebe	7
Bairro dos Canaviais	8
Barraca de Pau	9
Boa Morte	10
Cabeço do Guarda	11
Caldeireiro	12
Casas Novas	13
Cotovelos	14
Courelas da Azaruja	15
Courelas da Toura	16
Courelas das Mascarenhas	17
Courelas do Monte da Aldeia	18
Courelas do Perdiganito	19
Espinheiro	20
Estação de Caminho de Ferro de Alcáçovas	21
Evaristo	22
Évora	23
Foros da Carvalha	24
Foros das Pombas	25
Foros do Queimado	26
Fregueses	27
Garraia	28
Herdade da Avestada	29
Herdade da Fontalva	30
Herdade da Mitra	31
Horta do Peres	32
Lagarto	33
Louredo	34
Moinhos Mau Cabelo	35
Monte da Igreja	36
Monte das Flores	37
Monte das Pedras	38
Monte do Tojal	39
Nossa Senhora da Boa Fé	40
Nossa Senhora da Graça do Divor	41
Nossa Senhora de Guadalupe	42
Nossa Senhora de Machede	43
Pachola	44
Patacas	45
Patão	46
Pio	47
Pomarinho	48
Santo Antonico	49
São Brás do Regedouro	50
São Manços	51
São Miguel de Machede	52
São Sebastião da Giesteira	53
São Vicente de Valongo	54
Senhor dos Afiltos	55
Torre de Coelheiros	56
Vale de Mbura	57
Vale do Nobre	58
Valverde	59

DATUM 73 (PC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; INE

CARTA N.º 12

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

PATRIMÓNIO CLASSIFICADO

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

PATRIMÓNIO

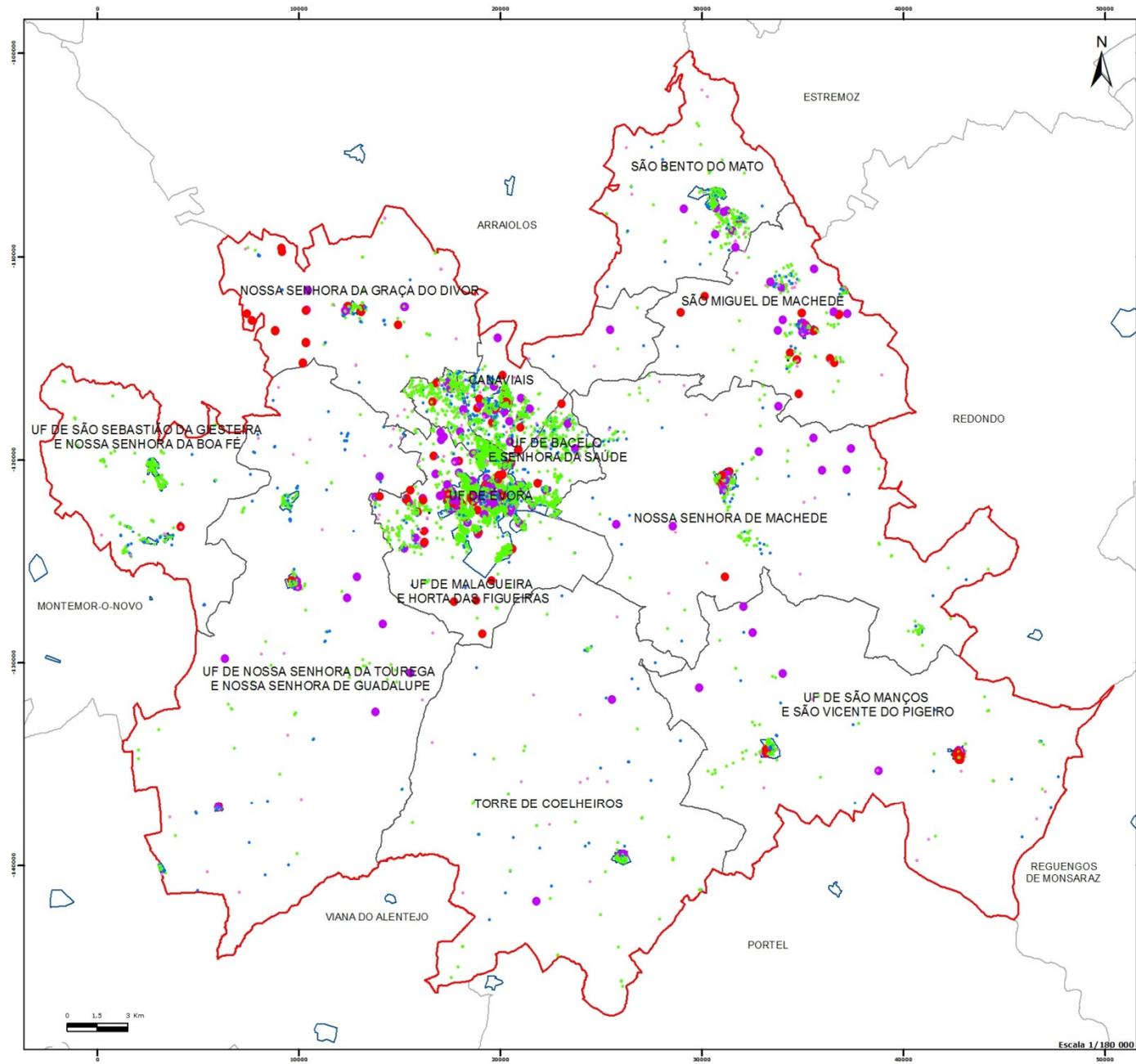
- Árvore de Interesse Público
- Conjunto de Interesse Municipal
- Imóvel de Interesse Público
- Monumento de Interesse Público
- Monumento Nacional
- Sítio de Interesse Público

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO - MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO - JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; PDME; DGPC

CARTA N.º13

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/180 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

EDIFÍCIOS DEGRADADOS

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Estado de Conservação do Edifício (INE)

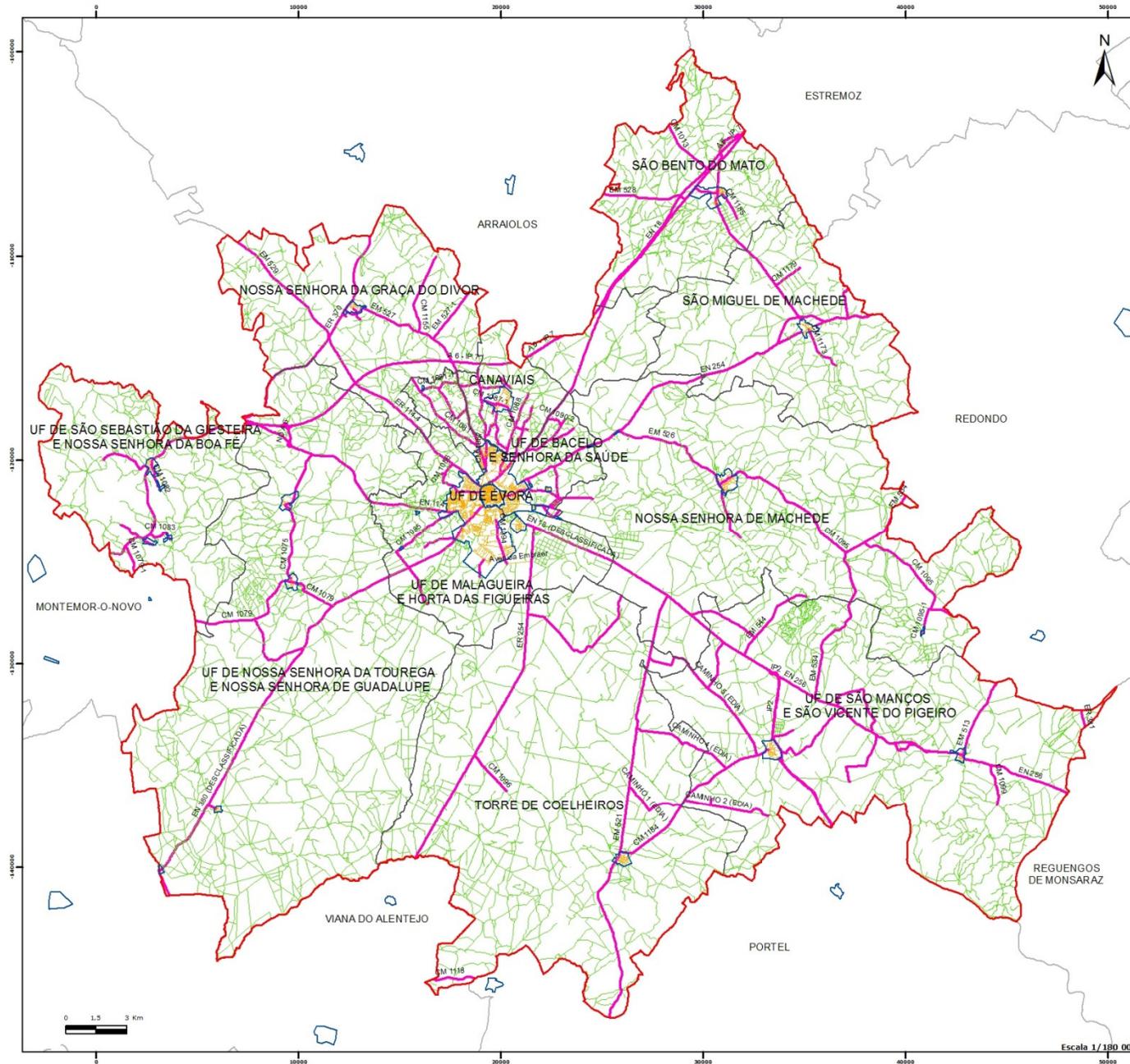
- Muito degradado
- A necessitar de grandes reparações
- A necessitar de médias reparações
- A necessitar de pequenas reparações
- Sem necessidade de reparação

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2018
 FONTE(S): IGP; INE

CARTA N.º 14

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE VIÁRIA

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

REDE VIÁRIA

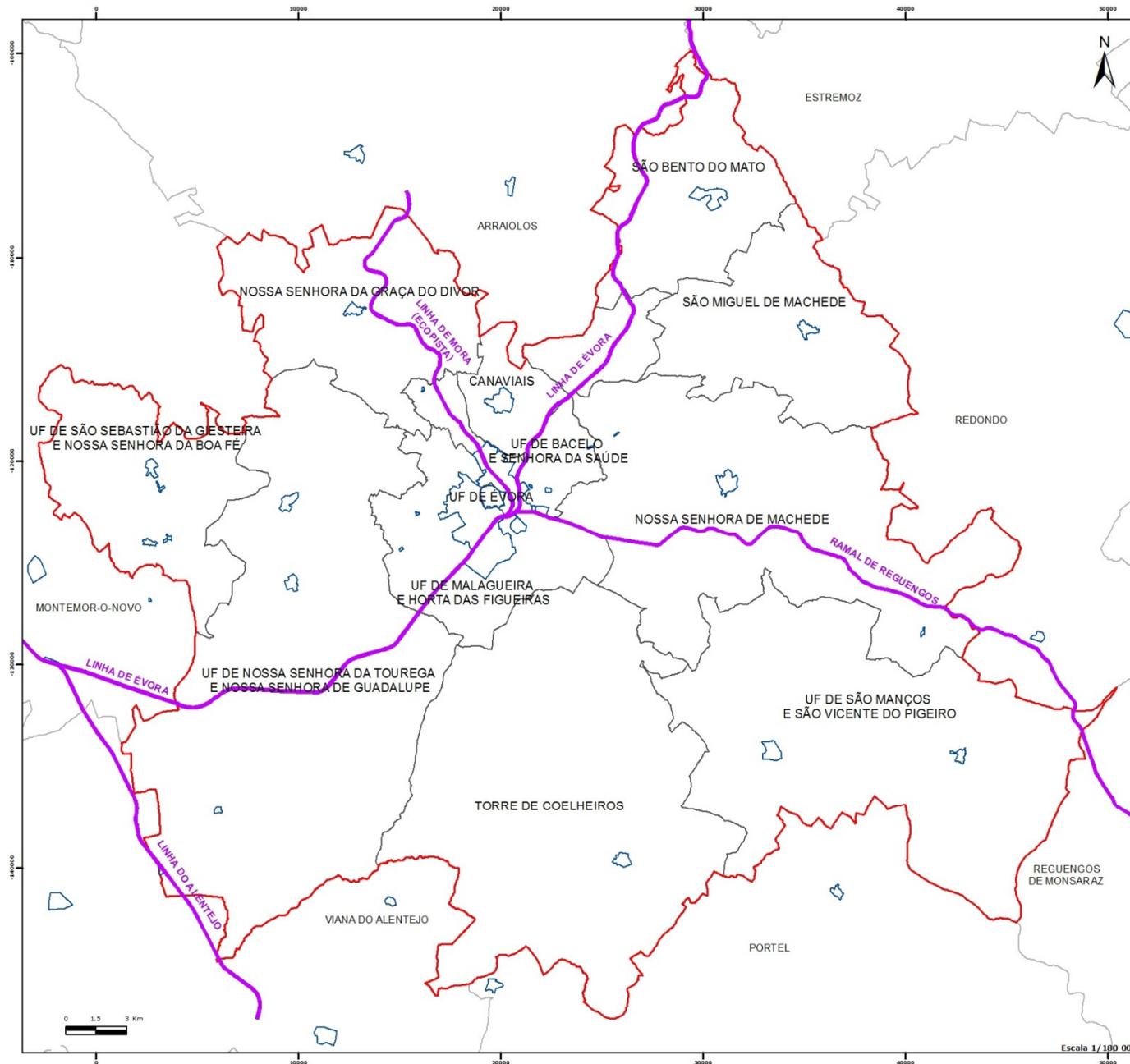
- Principal
- Complementar
- Urbana

DATUM 73 (IPC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: MAIO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PMDFCI2019-2028;

CARTA N.º 15

 Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE FERROVIÁRIA

Legenda

Limites Administrativos

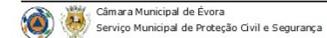
- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

REDE FERROVIÁRIA

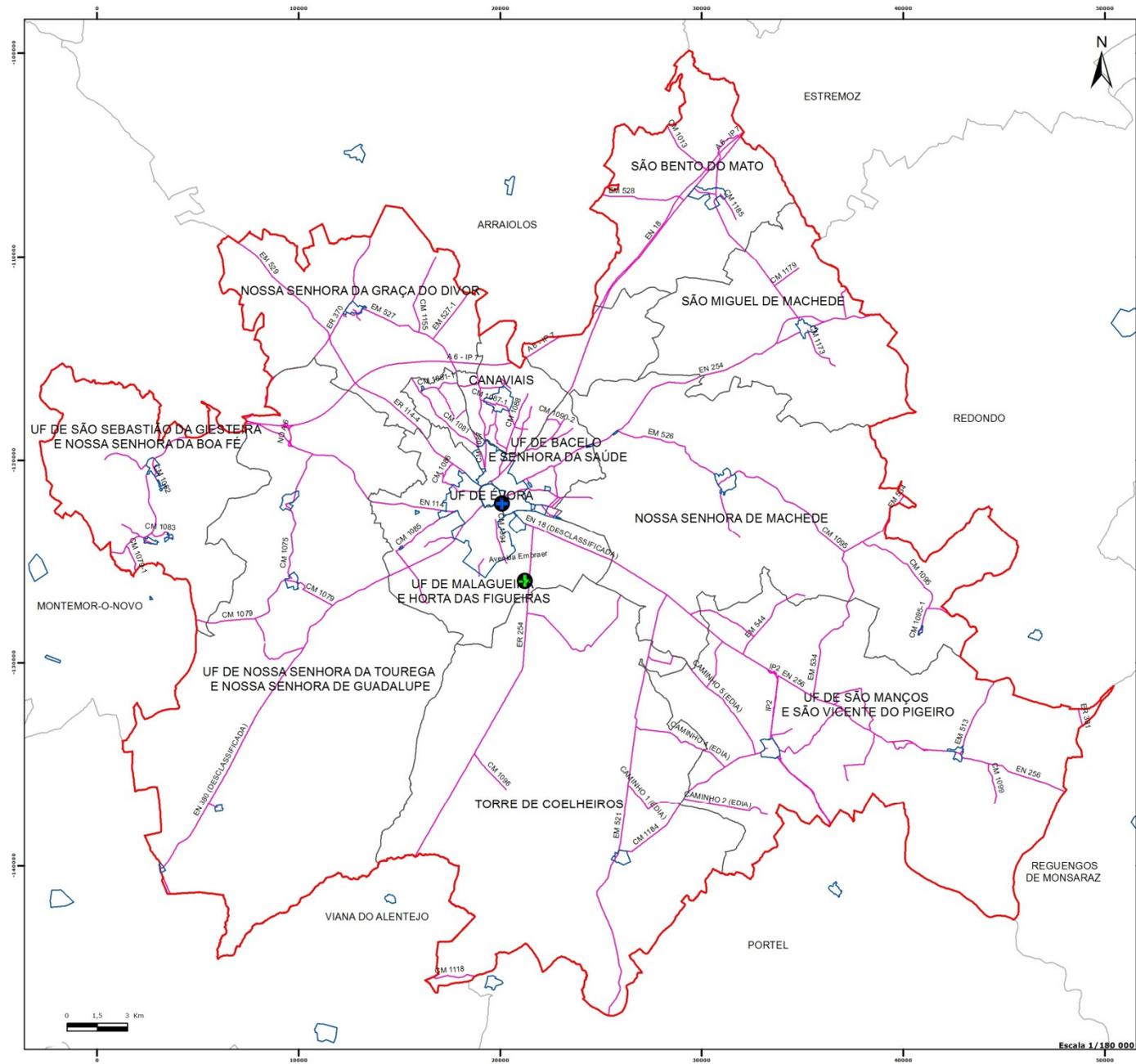
- Traçado Ferroviário

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO - MAIO DE 2019
 FONTE(S): IGP;

CARTA N.º 16



Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE AÉREO

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Infraestruturas de Transporte Aéreo

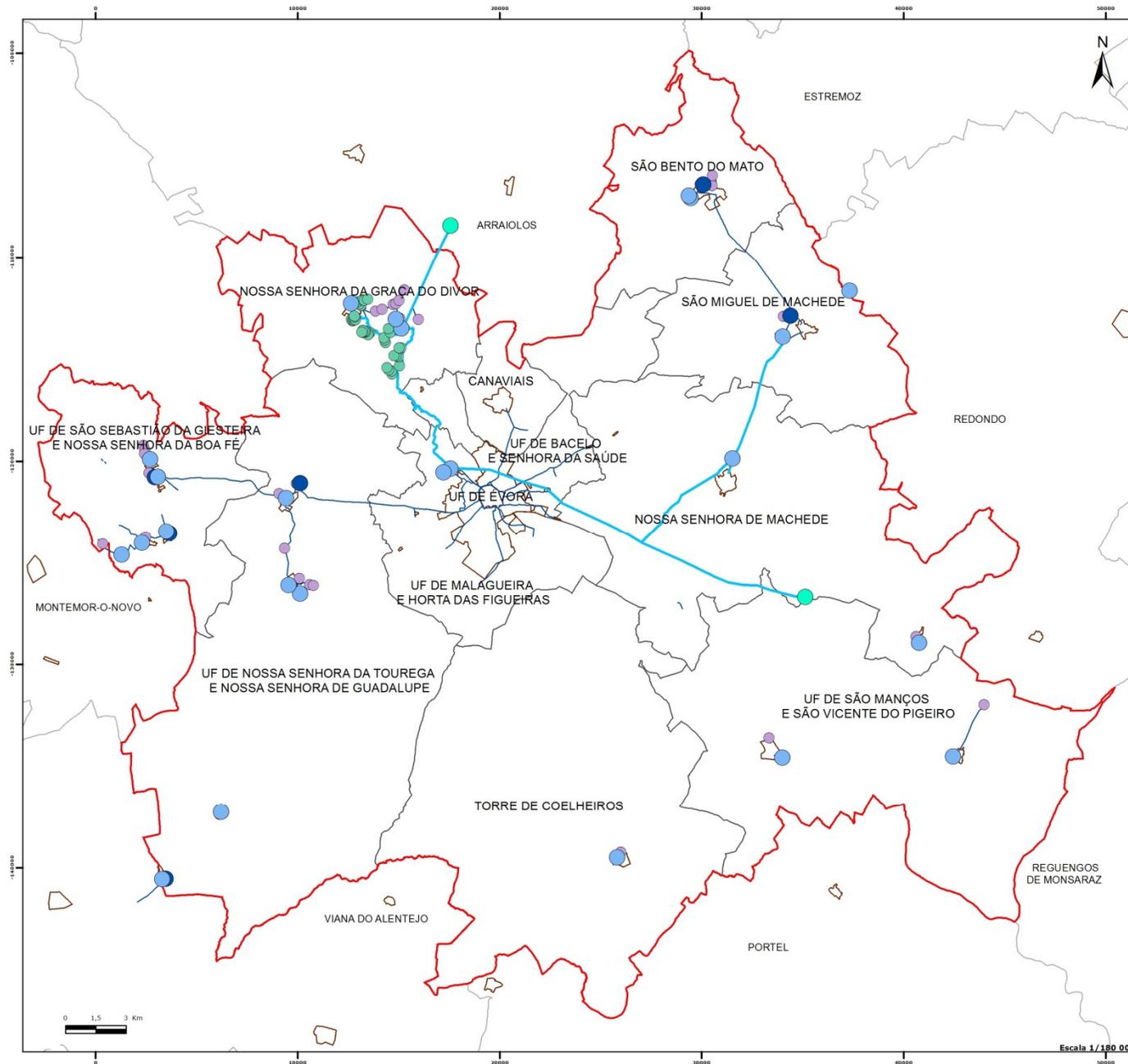
- + Aeródromo Municipal de Évora
- + Heliporto do Hospital do Espírito Santo de Évora

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: MAIO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PMDFCI

CARTA N.º17

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Infraestruturas de Abastecimento de Água

- Reservatório
- Estação de tratamento de águas
- Estação elevatória
- Nascente
- Poço
- Adutora
- Condutas

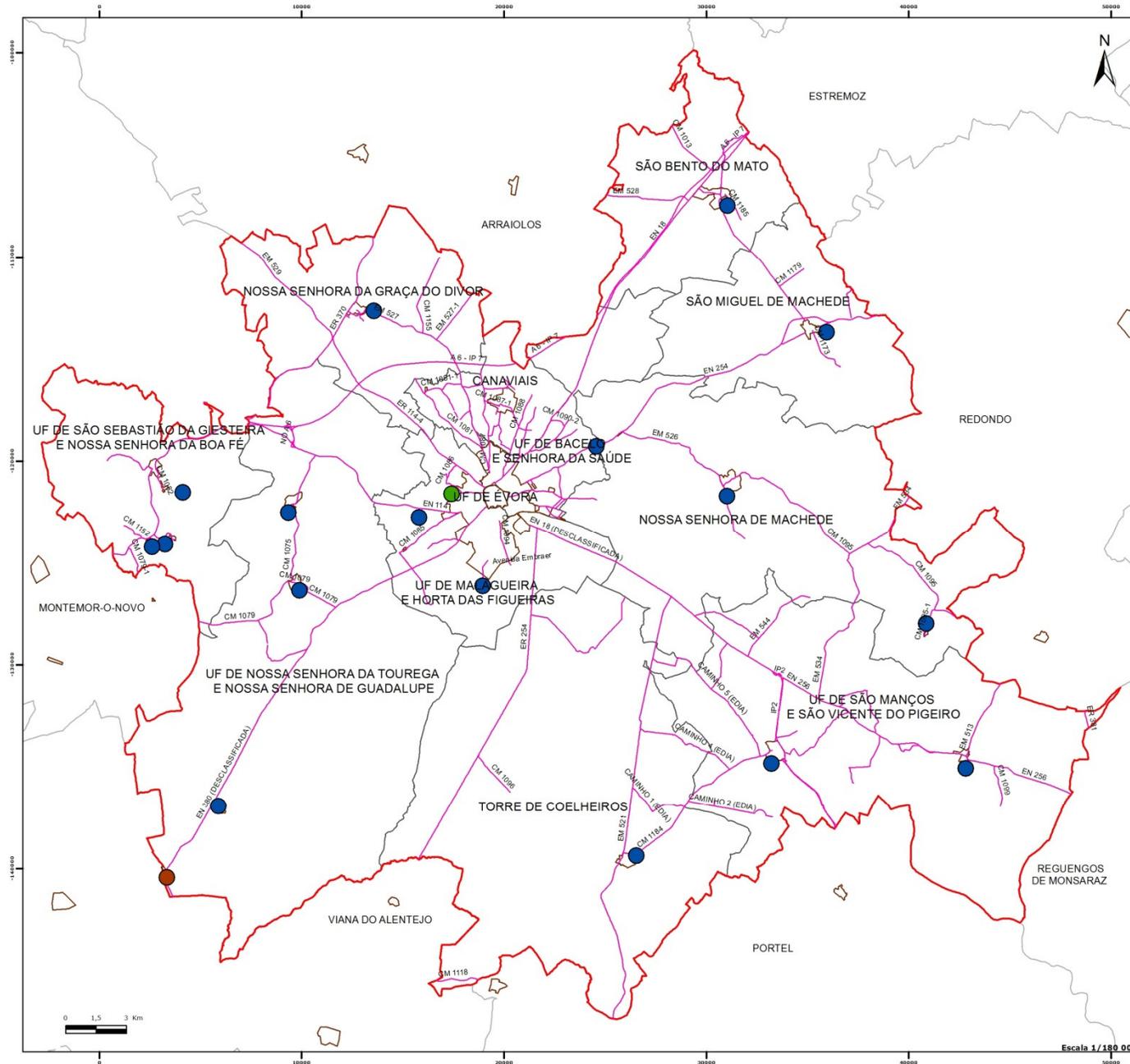
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: MAIO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PDME

CARTA N.º19

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000





PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CÍVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais

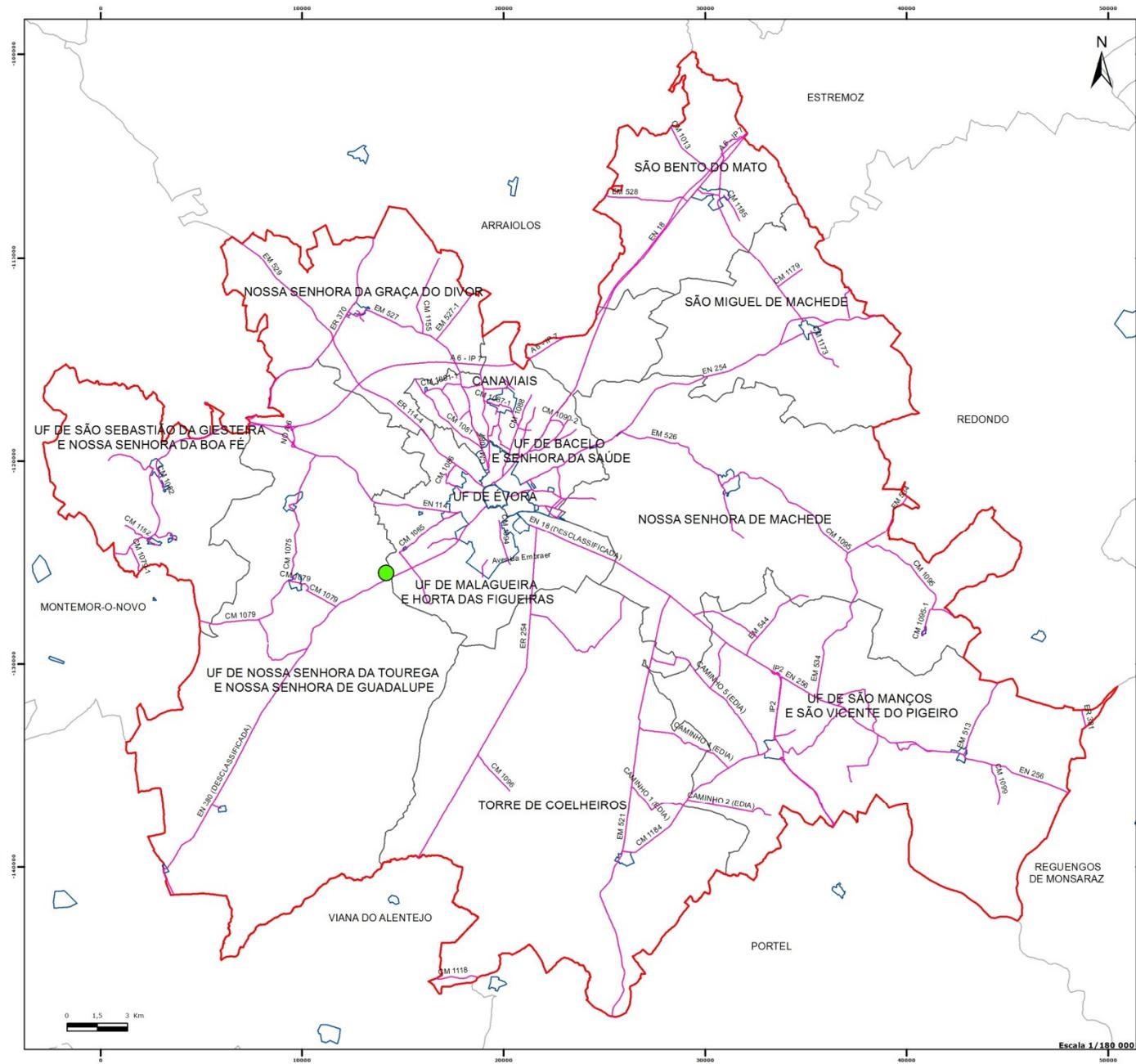
- Estação de Tratamento de Águas Residuais
- Estação Elevatória
- Fossa Séptica

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO - MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: MAIO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PDME; PMDFCI

CARTA N.º 20

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Infraestruturas de Gestão de Resíduos

- Estação intermunicipal de tratamento de resíduos sólidos

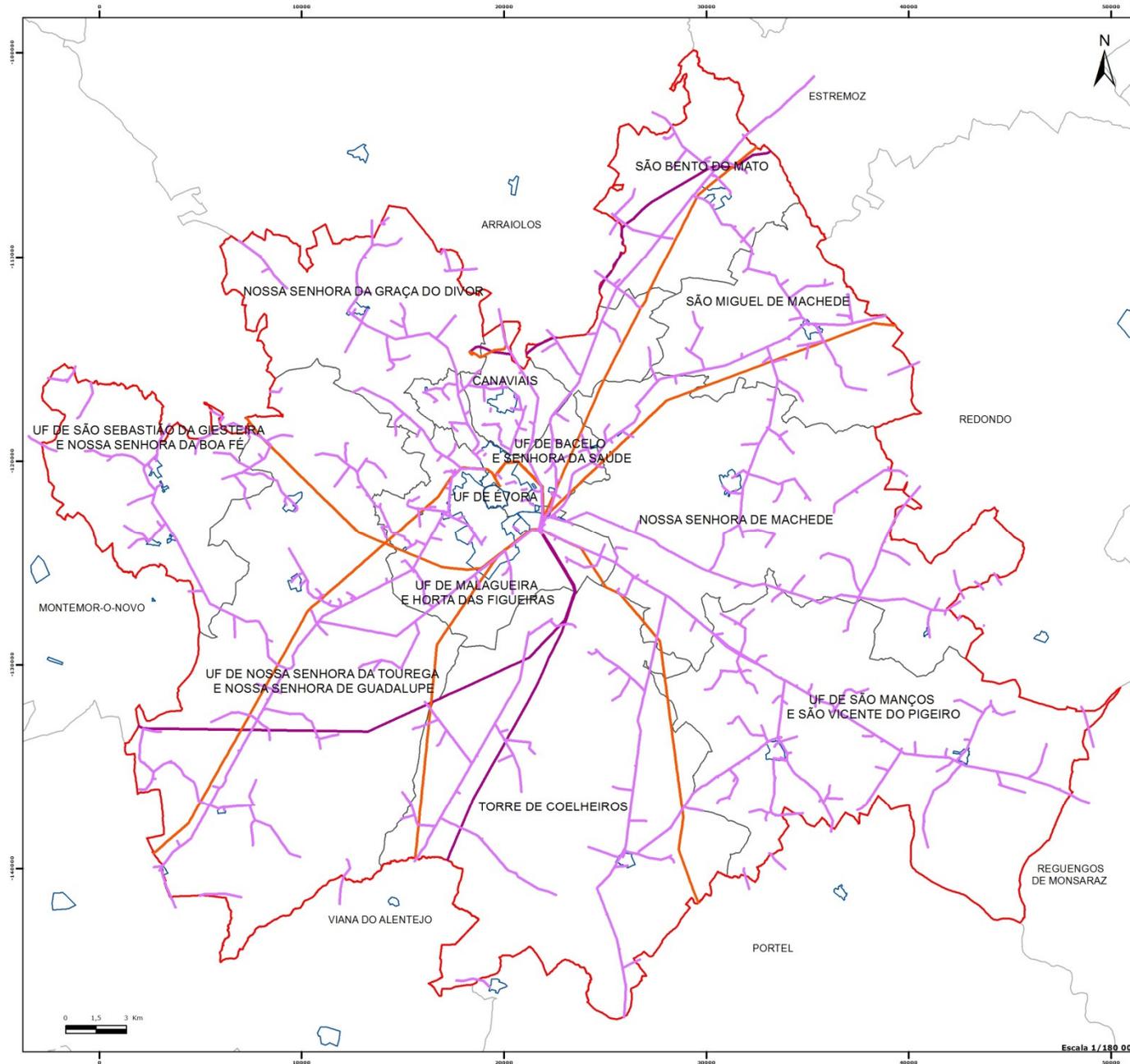
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PDME

CARTA N.º21



Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Infraestruturas de Energia Elétrica

- 15/30KV Média Tensão
- 60KV Alta Tensão
- 150/400KV Muito Alta Tensão

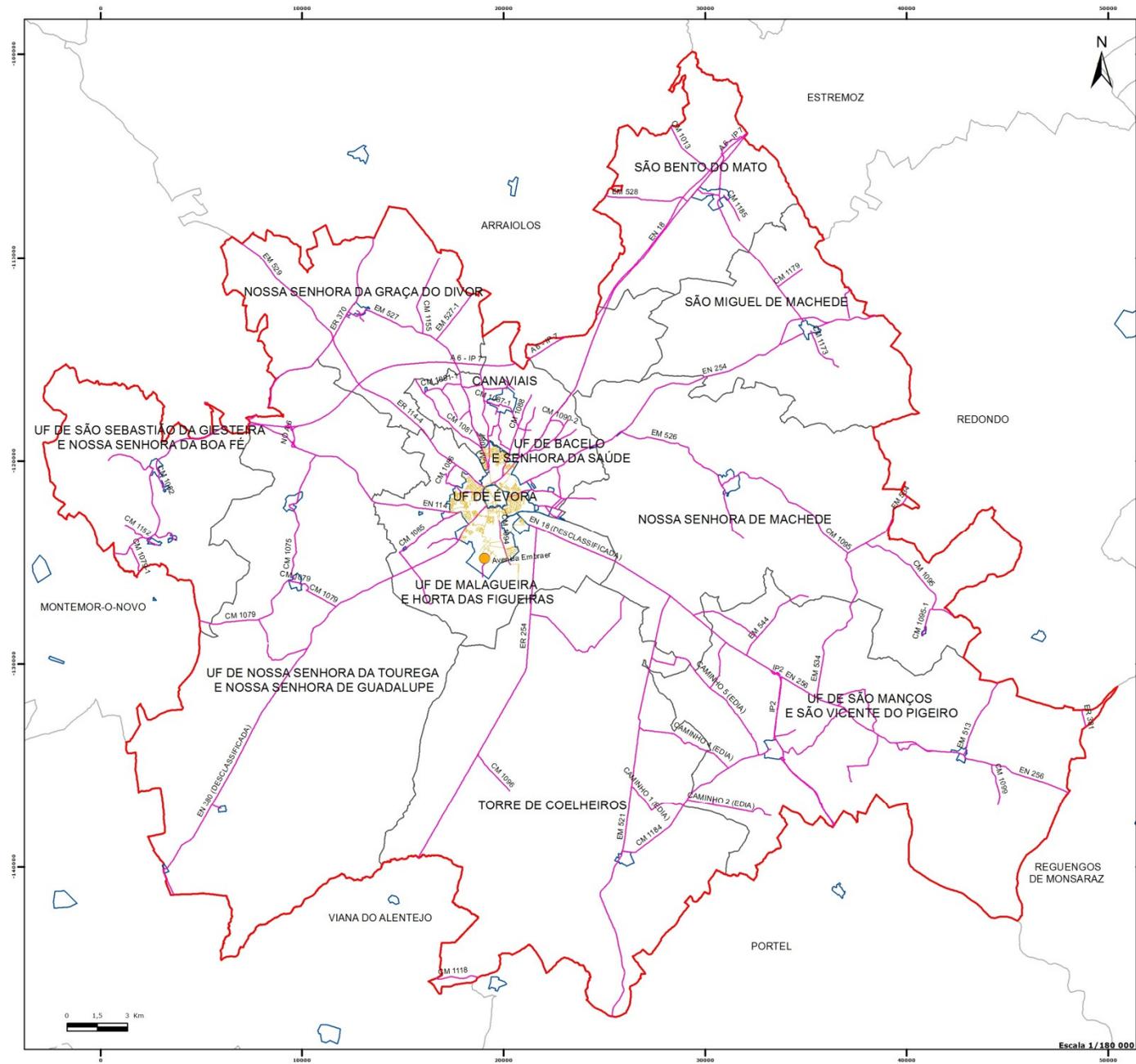
DATUM 73 (IPCC)
DATUM GEODÉSICO - MELRICA
PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
FONTE(S): IGP; PMDFCI

CARTA N.º22



Câmara Municipal de Évora
Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

INFRAESTRUTURAS DE GÁS NATURAL

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Infraestruturas de Gás Natural

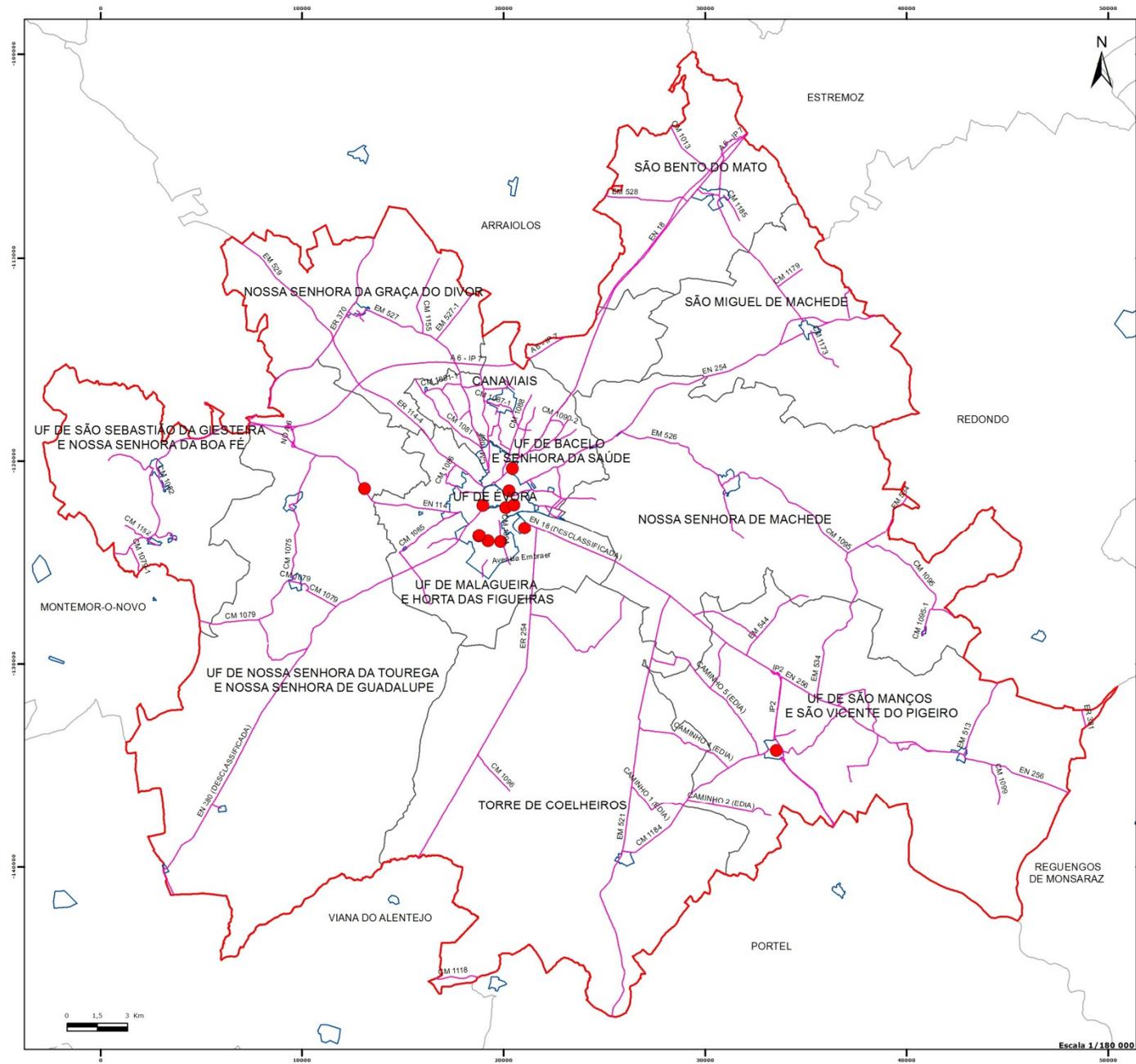
- Unidade Autónoma de Gás Natural
- Conduto

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP; PMDFCI

CARTA N.º23

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Postos de Abastecimento de Combustível

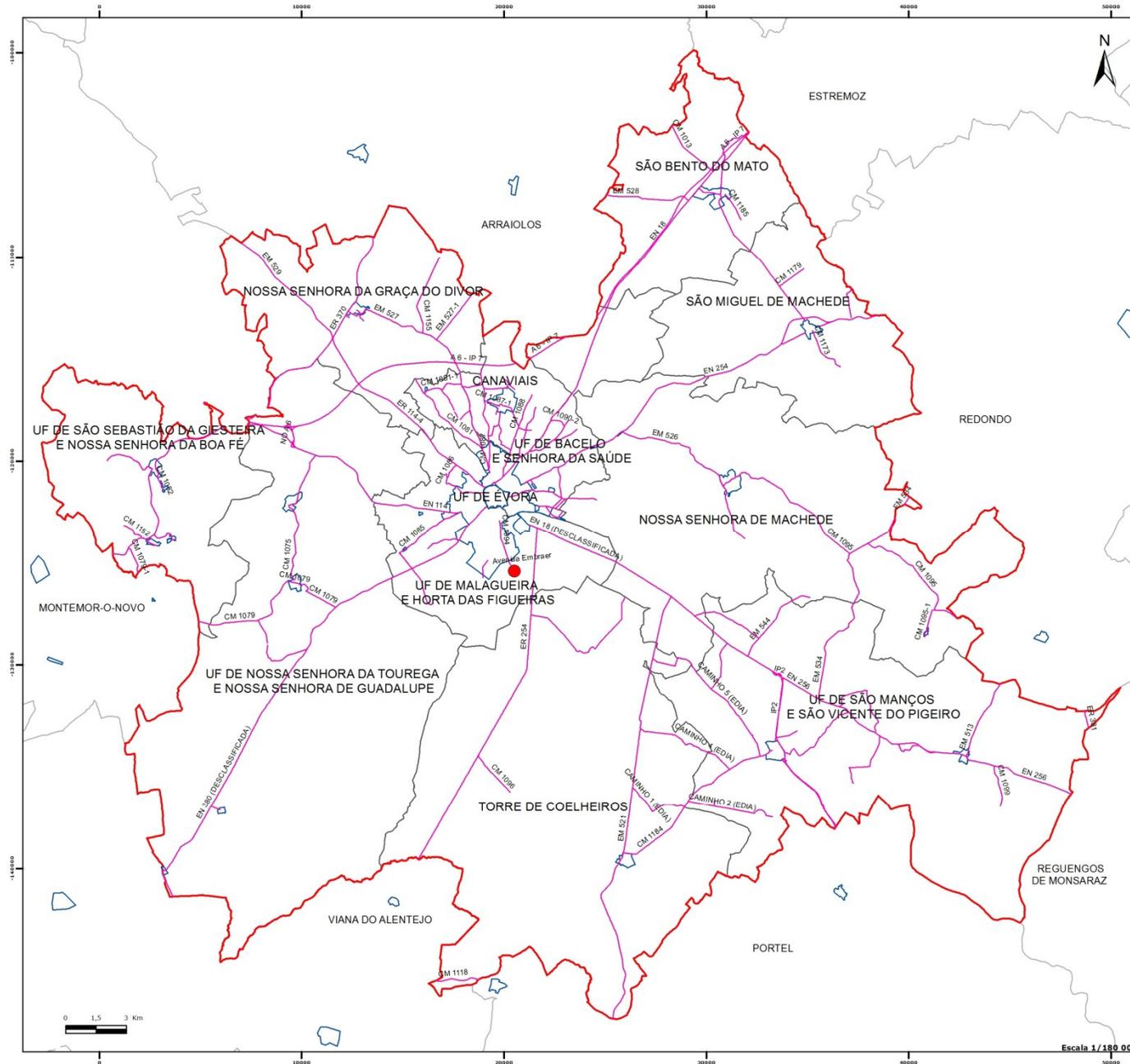
- Postos de Abastecimento de Combustível

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP;

CARTA N.º24

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

ESTABELECIMENTOS DIRETIVA SEVESO

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Estabelecimentos Diretiva Seveso

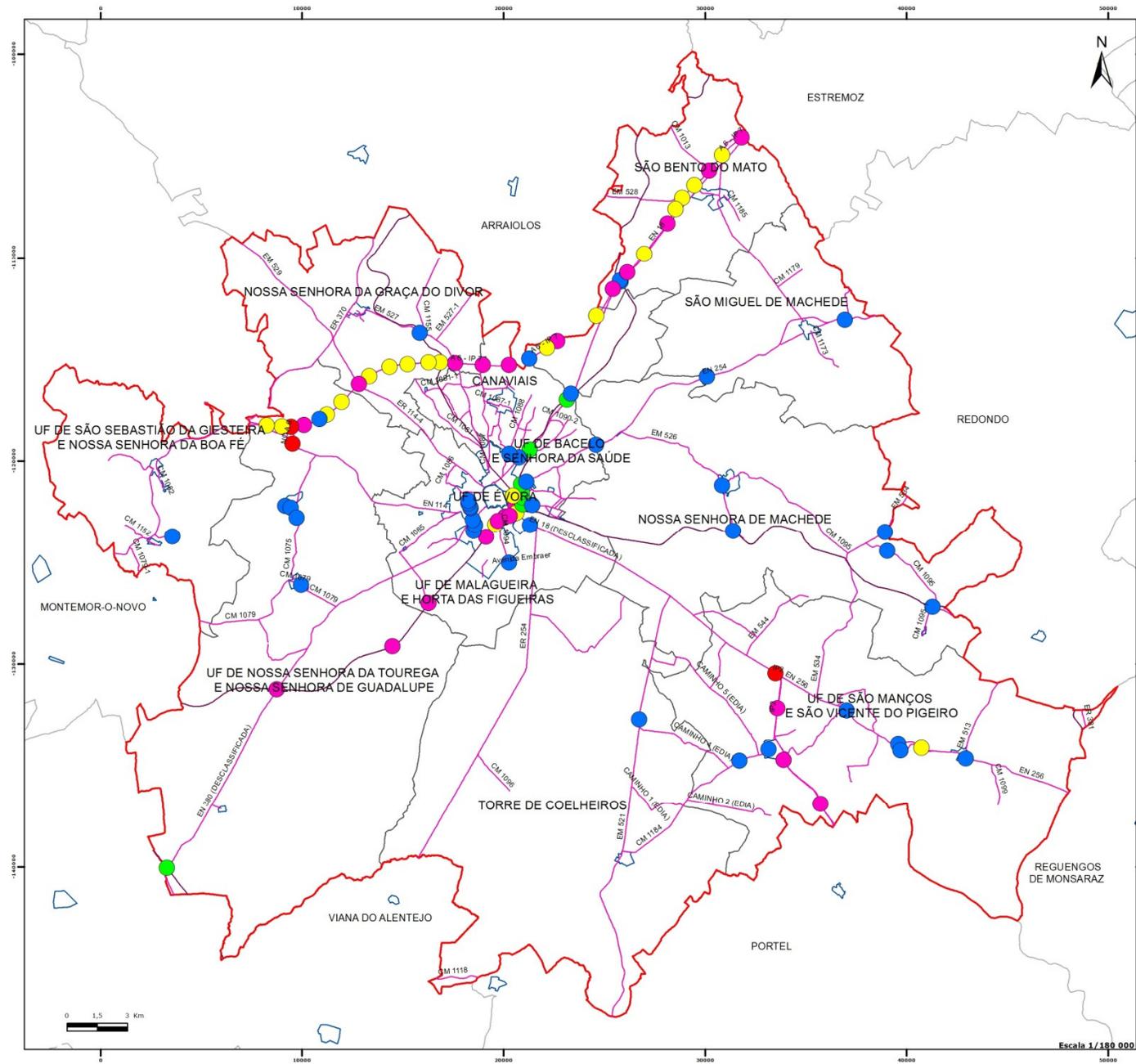
- Embraer

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP;

CARTA N.º25

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

OBRAS DE ARTE

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Rede Ferroviária

- Rede Ferroviária

Obras de Arte

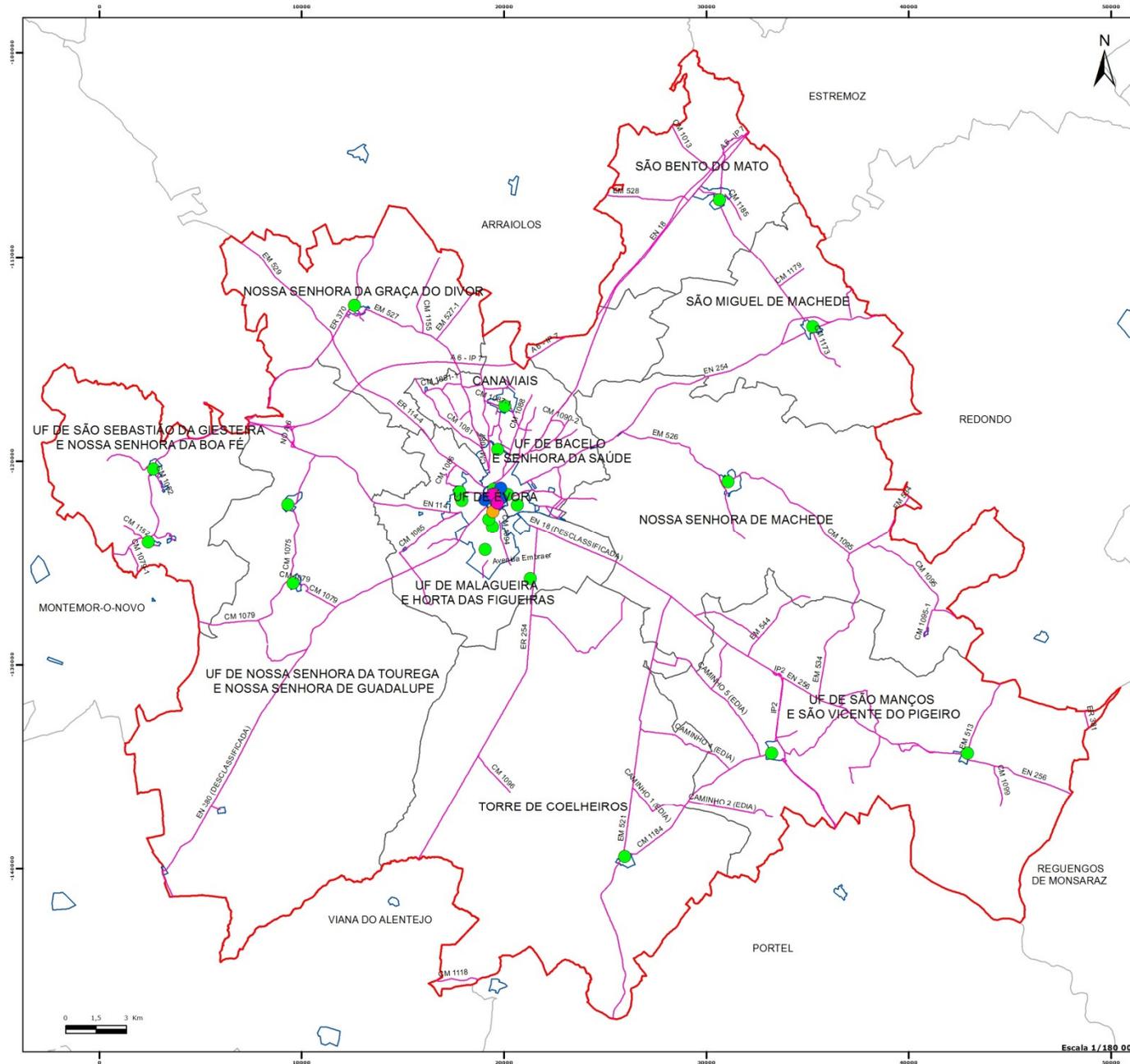
- Passagem de nível
- Passagem inferior
- Passagem superior
- Ponte
- Viaduto

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP;

CARTA N.º26

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Serviços Administrativos

- Administração Local
- Tribunais
- Finanças
- Correios

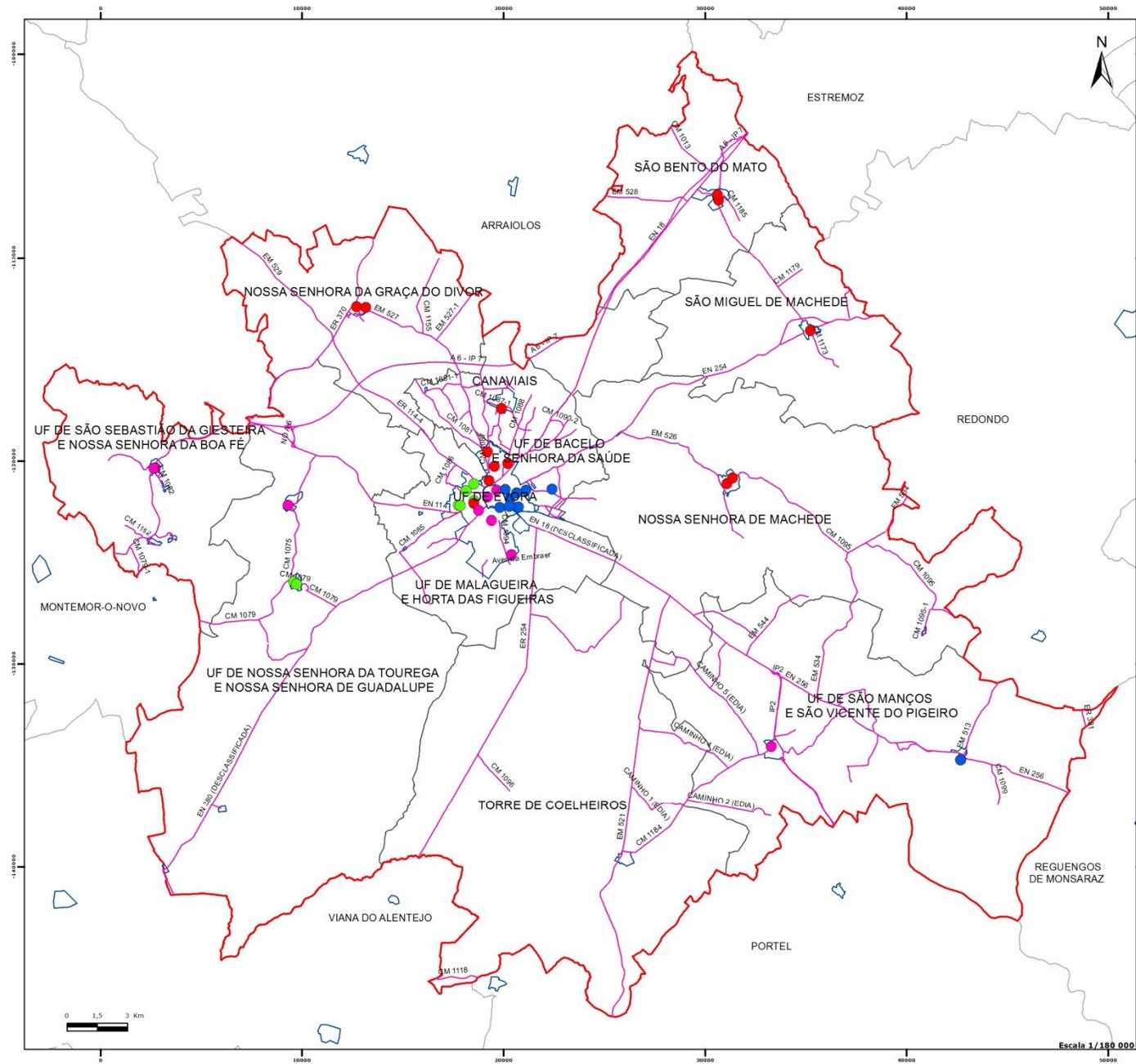
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP;

CARTA N.º27



Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Equipamentos Escolares por Agrupamento

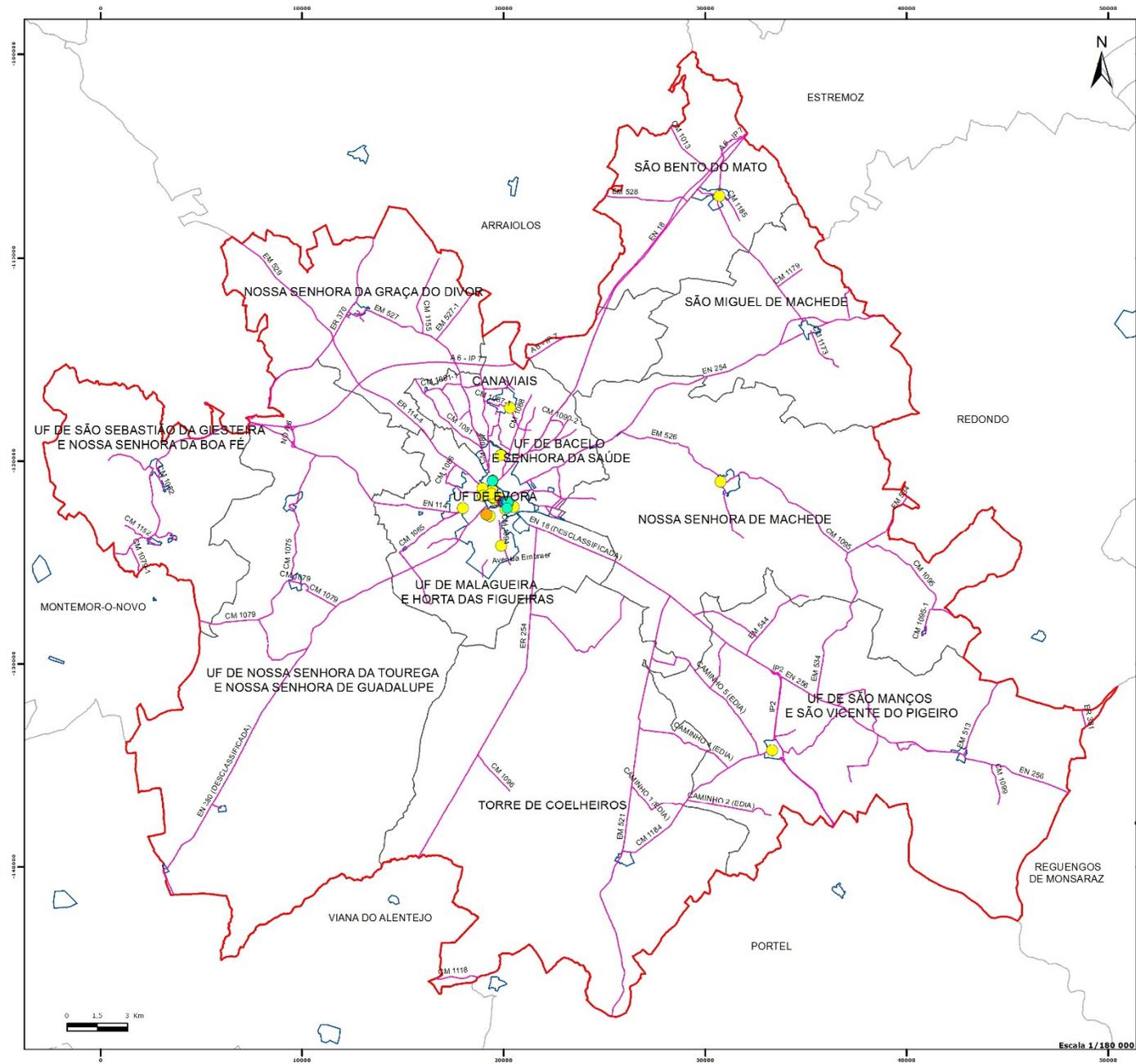
- Agrupamento Manuel Ferreira Patricio
- Agrupamento Gabriel Pereira
- Agrupamento Severim de Faria
- Agrupamento André de Gouveia

DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO - MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP; CME

CARTA N.º28

Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Equipamentos de Saúde

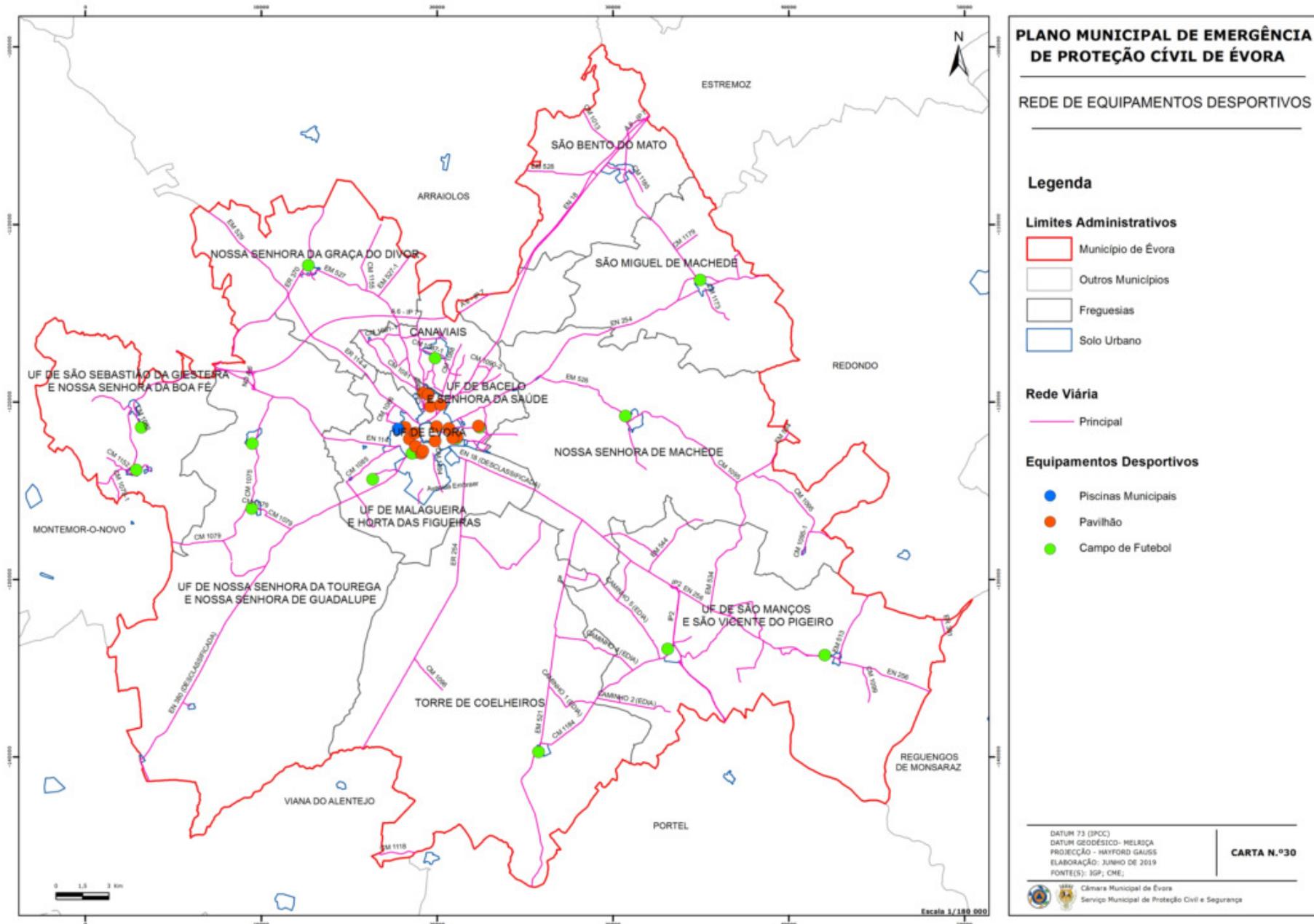
- Hospital Público
- Hospital Privado
- Hospital Militar
- Centro de Saúde
- Unidade de Saúde Familiar
- Farmácias

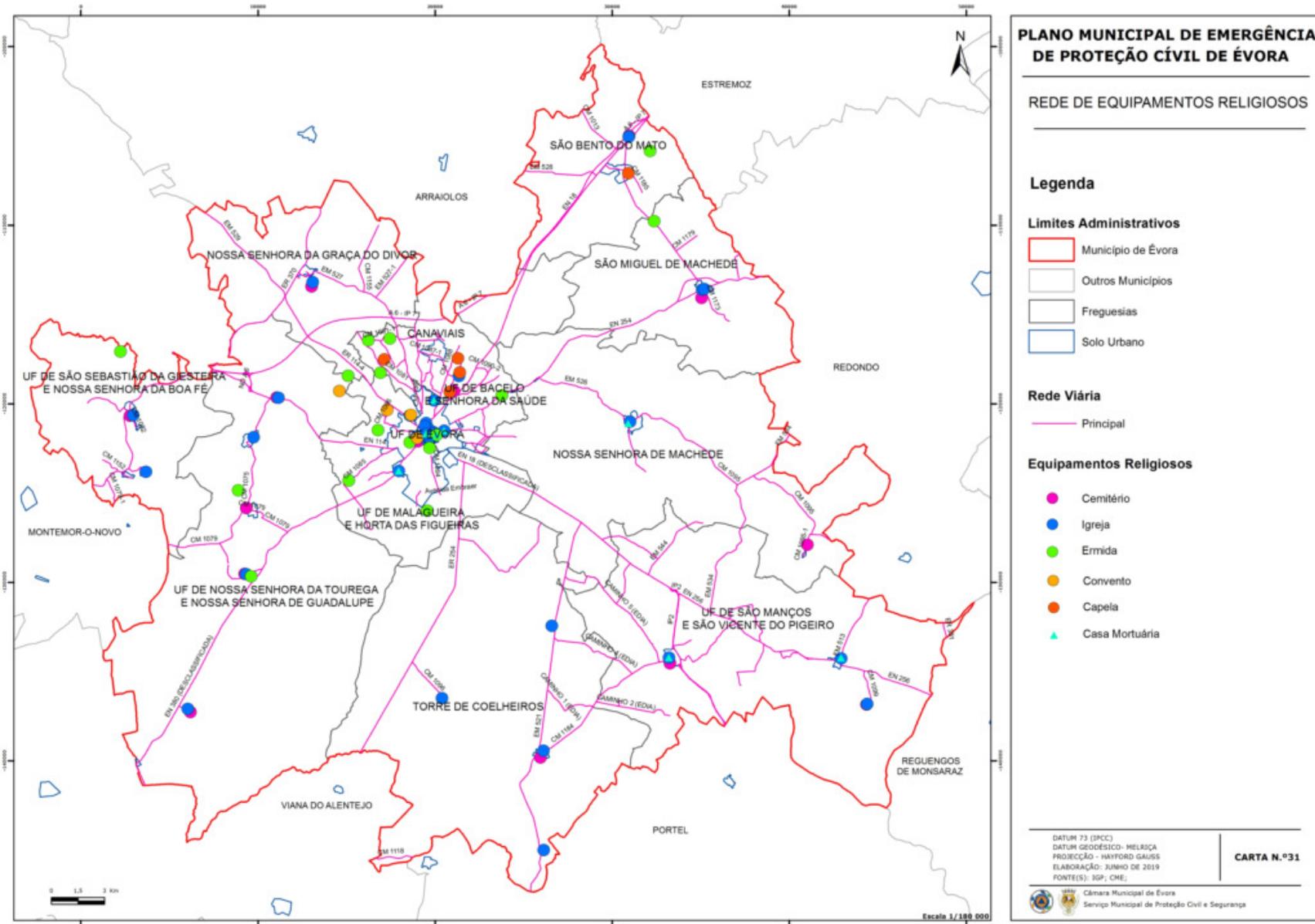
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO- MELRICA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: JUNHO DE 2019
 FONTE(S): IGP; CME; ARSALENTEJO

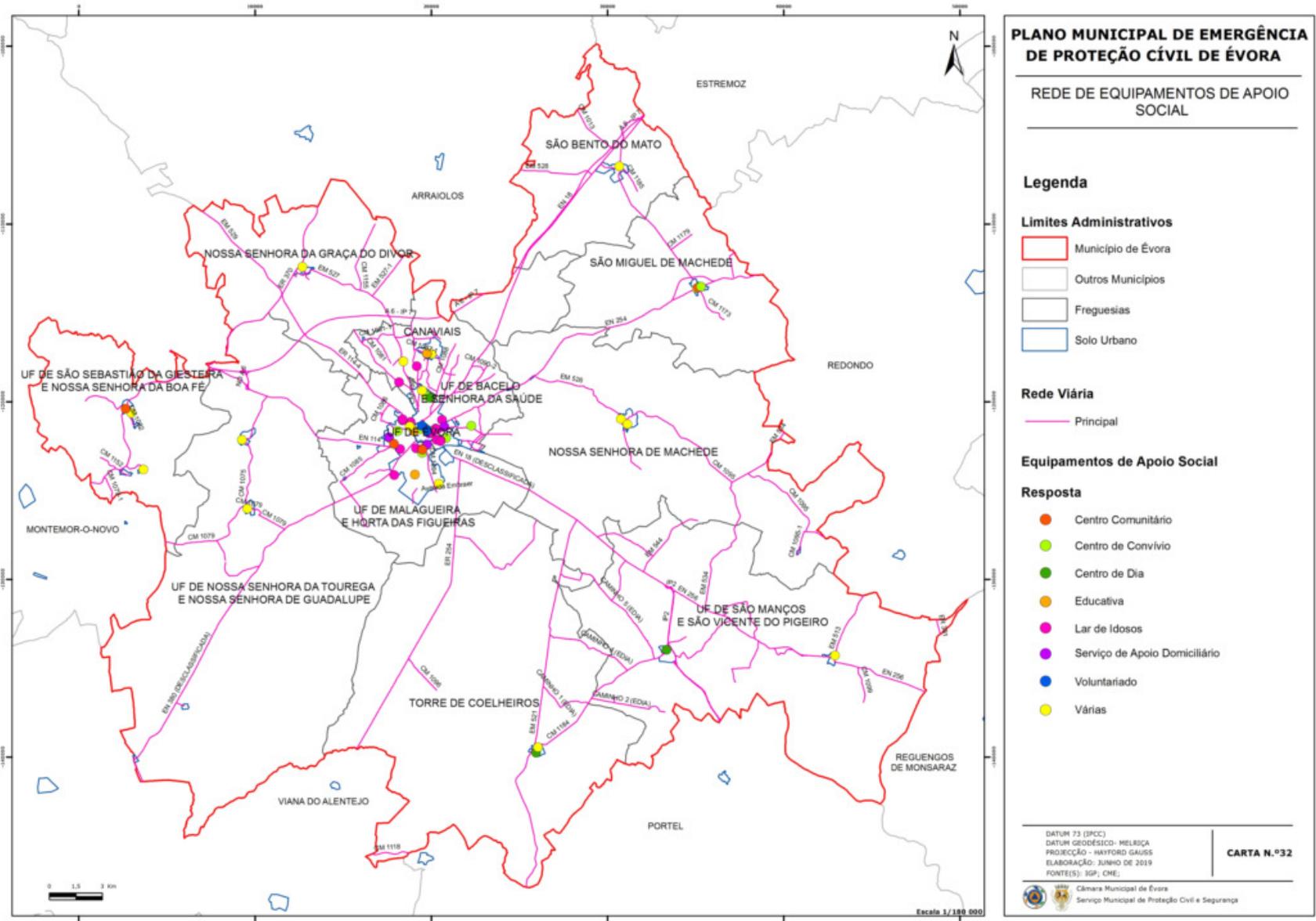
CARTA N.º29

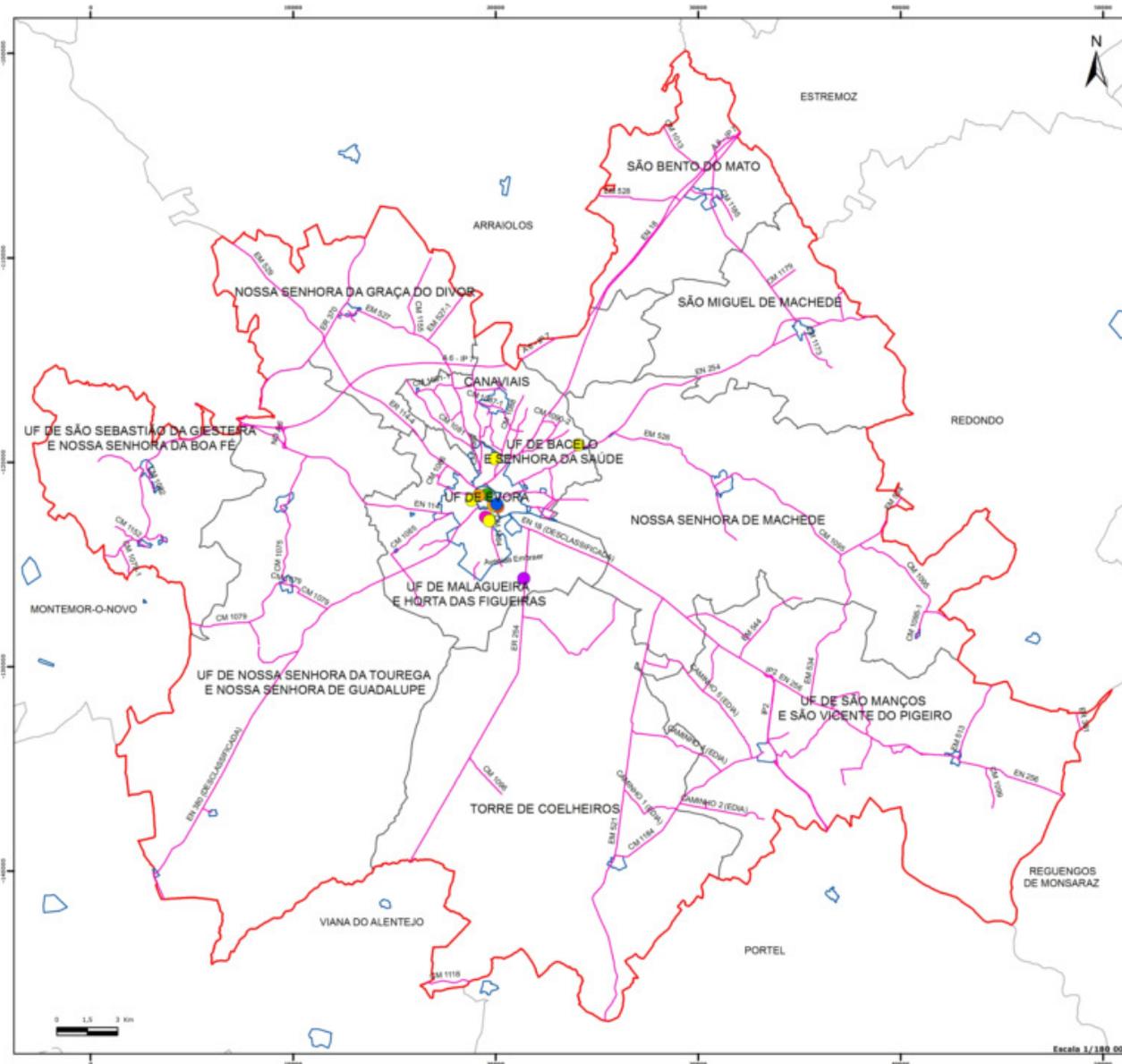
Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

Escala 1/100 000









PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ÉVORA

REDE DE AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

Legenda

Limites Administrativos

- Município de Évora
- Outros Municípios
- Freguesias
- Solo Urbano

Rede Viária

- Principal

Rede de Agentes de Proteção Civil

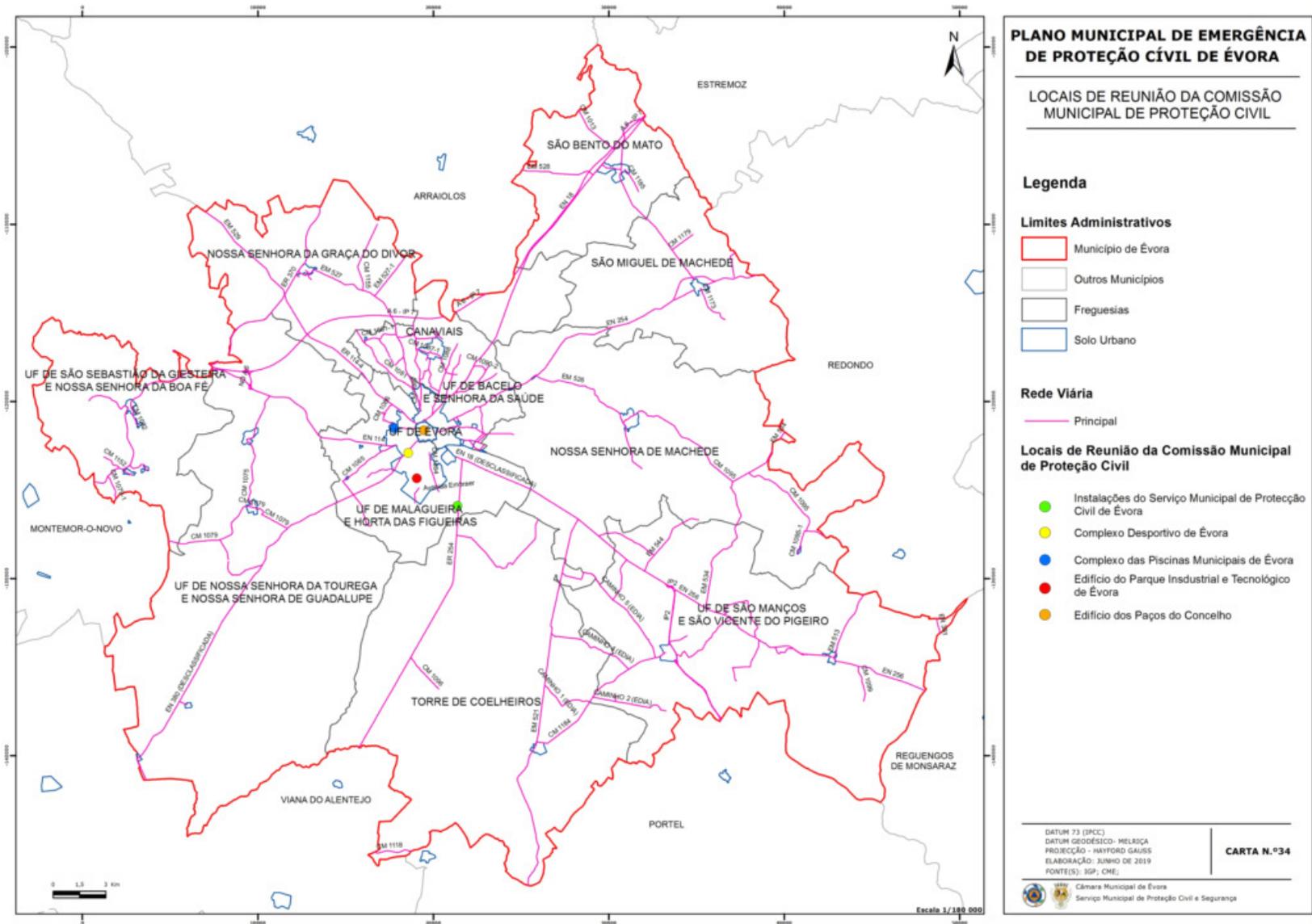
- Bombeiros
- GNR
- PSP
- Forças Armadas
- Cruz Vermelha
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- INEM
- Sede de Agrupamento de Escuteiros

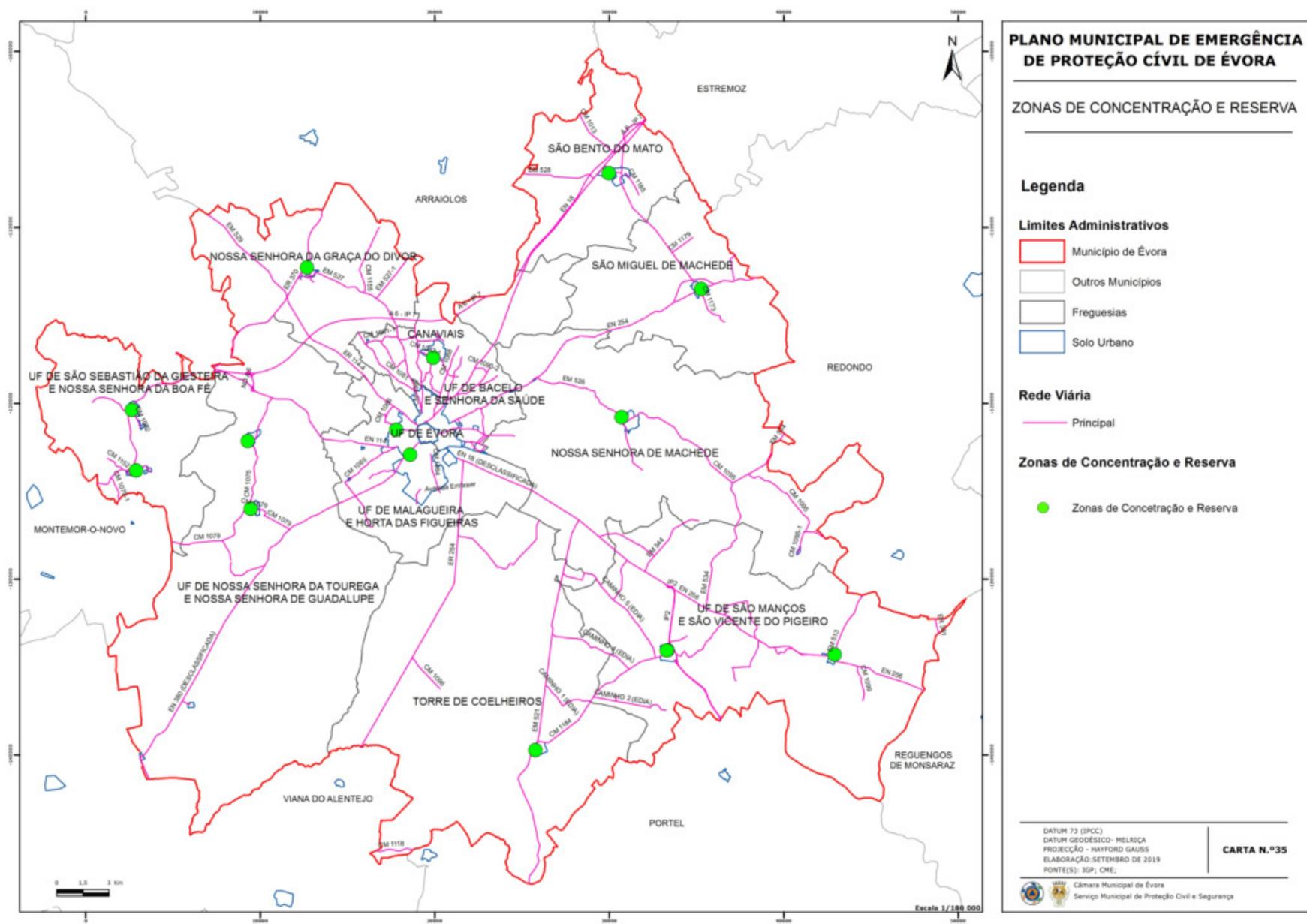
DATUM 73 (IPCC)
 DATUM GEODÉSICO - MELRÇA
 PROJEÇÃO - HAYFORD GAUSS
 ELABORAÇÃO: SETEMBRO DE 2019
 FONTE(S): SSP; CME

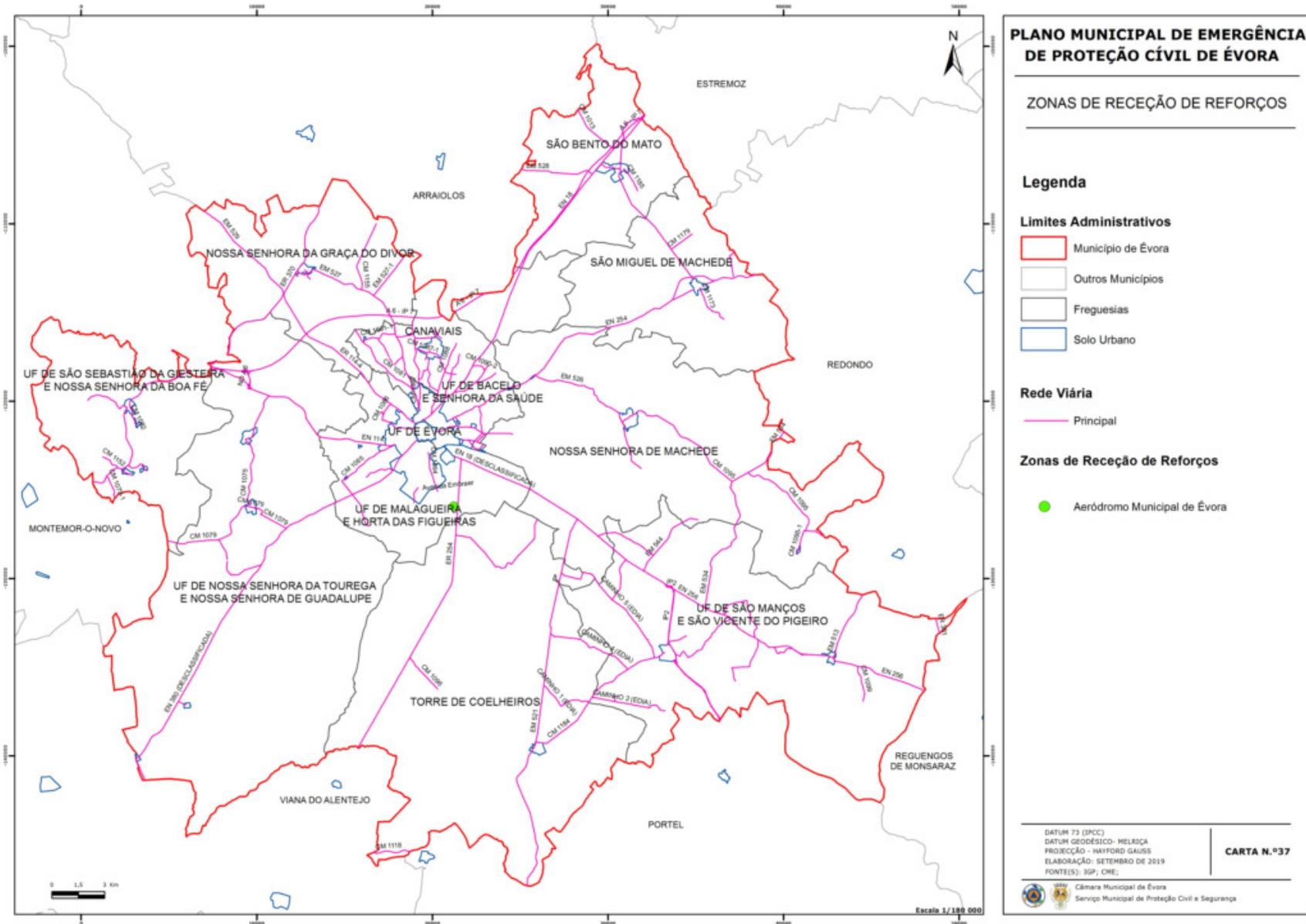
CARTA N.º33

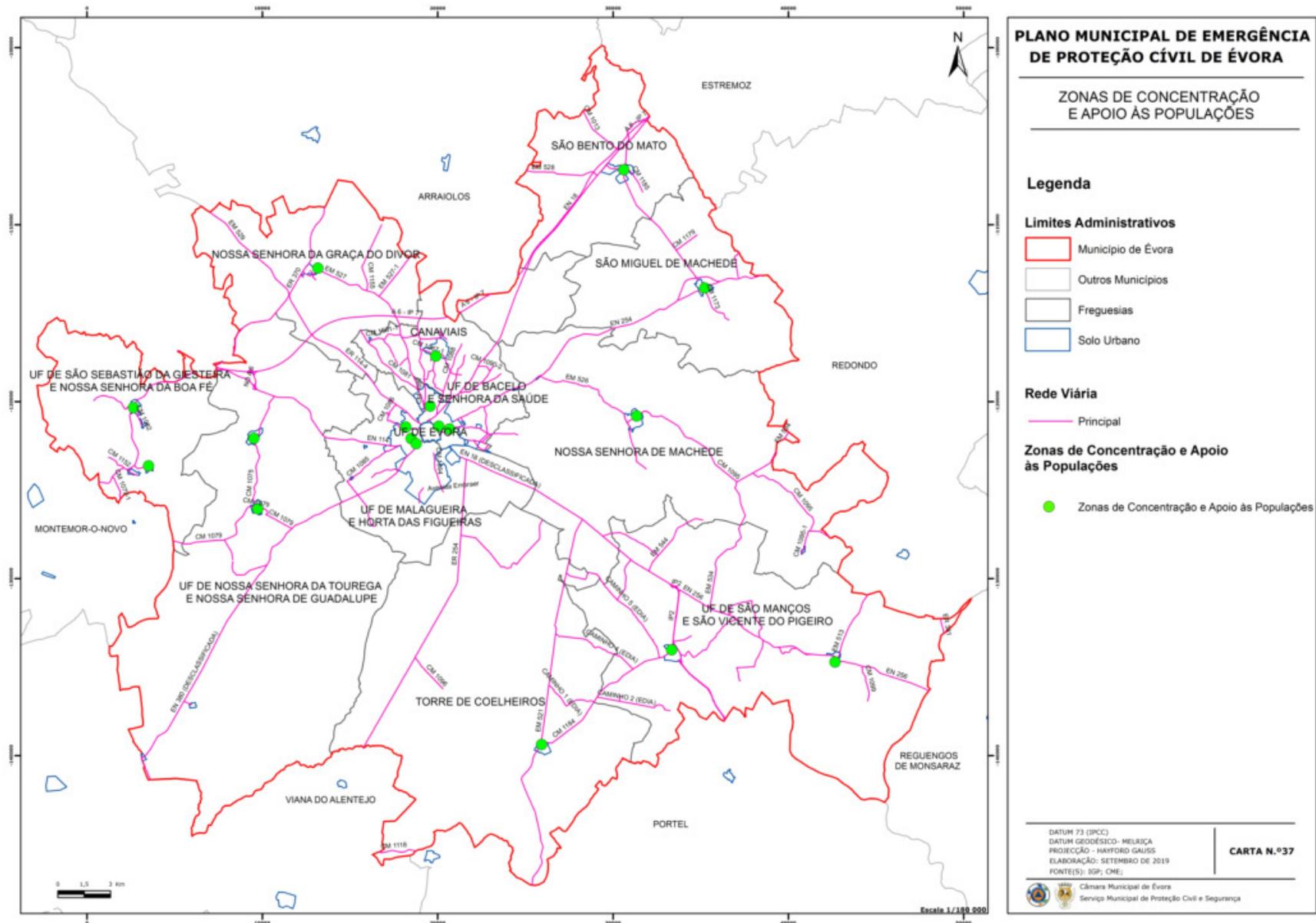
Câmara Municipal de Évora
 Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança

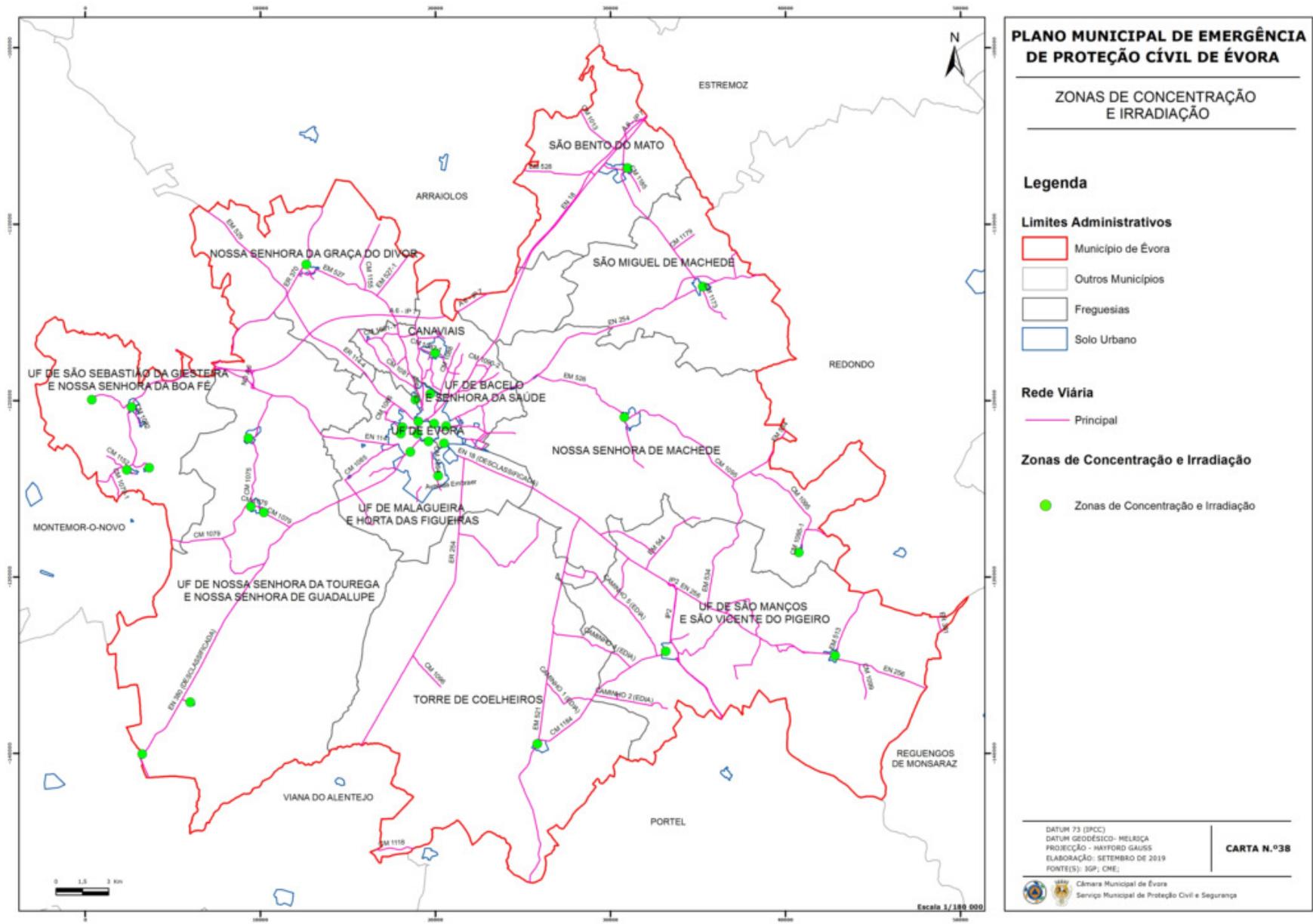
Escala 1/100 000

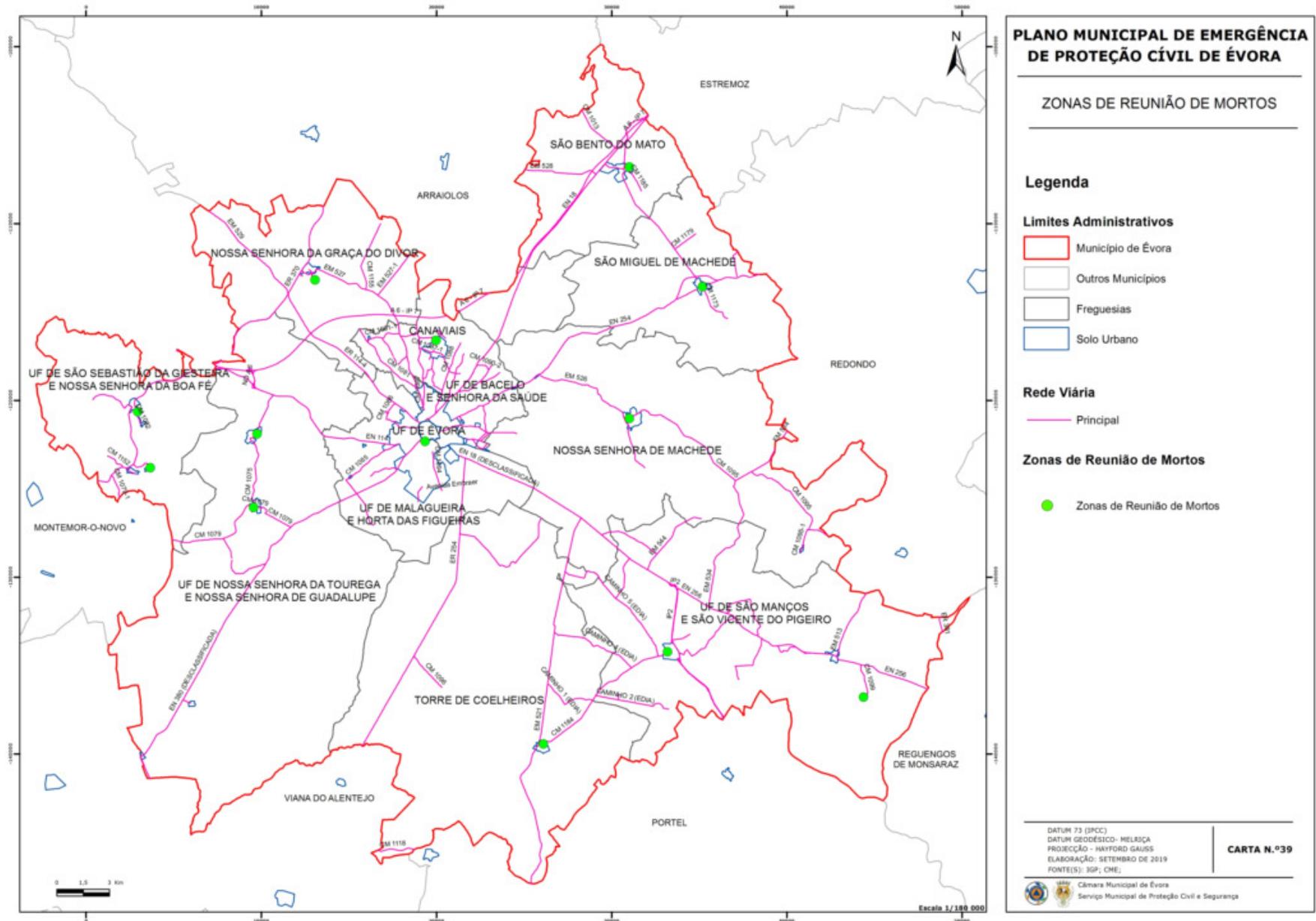












2. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS IDENTIFICADOS E PARA A GARANTIA DA OPERACIONALIDADE DO PLANO

1. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS IDENTIFICADOS

A prevenção e mitigação dos riscos, no entender da Câmara Municipal de Évora, continua a ser uma área onde muito ainda pode ser feito, relevando-se no trabalho desenvolvido em Proteção Civil, esta componente com forte pendente educativa, formativa e de sensibilização.

Os riscos existem e continuarão a manifestar na condição de vida das populações e nas condições do território, alterações à normalidade, o que coloca tantas vezes em causa a segurança e a própria vida de pessoas. A aposta numa Proteção Civil Preventiva, capaz de contribuir para um efetivo incremento da resiliência das populações e numa melhor preparação para evitar riscos e para responder perante acidentes graves ou catástrofes, reconhece exatamente a existência dos riscos e a partir daí promove uma cultura de segurança e de proatividade cidadã.

A melhor resposta, através das medidas de mitigação dos riscos a que os grupos humanos se encontram sujeitos, é sem margem de dúvida, a proporcionada pelo conhecimento e identificação dos perigos a que estamos sujeitos, bem como os fatores que contribuem para que estejamos mais ou menos vulneráveis a esses perigos. A capacidade de adaptação das populações, cujas comunidades vão desenvolvendo em conjunto são também importantes, sobretudo quando sabemos que existem hoje, fruto dessa capacidade, mecanismos e respostas que funcionam e que minimizam impactos.

Nesse consequência, reforça-se que os cidadãos, tendo direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos no Município de Évora e sobre as medidas adotadas e a adotar com vista a prevenir ou a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe, as entidades públicas devem elaborar, validar e disponibilizar toda a informação relevante. O cidadão tem ainda o dever de se manter informado e participar nas ações de sensibilização/formação realizadas por essas mesmas entidades.

A informação pública visa assim esclarecer as populações sobre a natureza e os fins da Proteção Civil, consciencializa-las das responsabilidades que recaem sobre cada instituição ou indivíduo e sensibilizá-las em matéria de autoproteção. Nesse sentido a Câmara Municipal de Évora difunde e publicita, na área da formação cívica, matérias de Proteção Civil e autoproteção, com a

finalidade de universalizar conhecimentos práticos e regras de comportamento a adotar no caso de acidente grave ou catástrofe, utilizando para isso todas as plataformas à sua disposição para o efeito.

Nesta mesma linha de atuação local, mas no que respeita a diretrizes internacionais sobre esta matéria da prevenção e mitigação de riscos, o mais recente documento orientador é o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030. Neste documento figura uma série de tarefas e ações para redução do risco de catástrofes ao nível global. A sua existência é fruto da crescente tomada de consciência global de que a prevenção e a redução dos riscos representa uma passo importante no reforço da resiliência das comunidades. O principal objetivo de Sendai 2015-2030 constitui em:

"Prevenir novos riscos e reduzir os riscos de catástrofes existentes, através da implementação de medidas integradas e inclusivas ao nível económico, estrutural, legal, social, da saúde, cultural, educacional, ambiental, tecnológico, político e institucional, para prevenção e redução da exposição a perigos e vulnerabilidades a catástrofes, aumentar o grau de preparação para resposta e recuperação e assim reforçar a resiliência" (UN, 2015).

O envolvimento de toda a população e a mobilização e coresponsabilização da comunidade local é determinante para a pressuporão deste objetivo, ao nível local. Nesse sentido é determinante que a trabalho a este nível procure aumentar a disponibilidade de acesso da população a sistemas de alerta precoce, de todos os riscos, e à informação sobre esses mesmos riscos, assim como reduzir substancialmente:

- a perda de vidas provocada por catástrofes;
- o número total de pessoas afetadas por catástrofes;
- os prejuízos económicos consequência de catástrofes;
- os danos em infraestruturas críticas
- a interrupção de serviços básicos às populações.

No âmbito do presente PLANO, além do estreito cumprimento pelas normas legislativas com implicações no território municipal, referenciados no documento e outras de ordem mais específica, são ainda referenciadas as ações de prevenção e proteção, de forma isolada ou integradas, como forma de contribuir para a prevenção e mitigação dos riscos. Cada uma das entidades referenciadas no PLANO, no que respeita à natureza da sua ação em Proteção Civil, deve observar e assegurar as disposições legais e legislativas, bem como as ações de inspeção, autoproteção e organização das forças para prontidão e socorro.

Para além disso, e no seguimento do trabalho desenvolvido na Câmara Municipal de Évora, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Évora, realça-se ainda a existência e dinamização local de instrumentos que pretendem mitigar os riscos e as vulnerabilidades do território e das populações que o ocupam. Estes instrumentos elaborados em 2017 e 2018, da responsabilidade da autarquia e de outras entidades locais, são os que se apresentam no quadro que se segue:

Quadro 1: Instrumentos de prevenção e mitigação de riscos

Instrumentos	Ano	Entidade responsável	Domínio
Plano de Contingência para pessoas Sem-abrigo – Tempo Frio	2017	Comissão Municipal de Proteção Civil	Baixas temperaturas
Guia para o Cidadão Agente de Proteção Civil	2018	Câmara Municipal de Évora	Riscos em geral
Programa Local de Proteção Civil Preventiva – De Todos Para Todos	2018	Câmara Municipal de Évora	Riscos em geral
Medidas Preventivas – Tempo Frio	2017	Câmara Municipal de Évora	Baixas temperaturas
Medidas Preventivas – Precipitação	2017	Câmara Municipal de Évora	Cheias
Medidas Preventivas – Tempestades / Ventos Fortes	2018	Câmara Municipal de Évora	Tempestades
Medidas Preventivas – Tempo Quente	2018	Câmara Municipal de Évora	Temperaturas elevadas
Medidas Preventivas – Incêndios	2017	Câmara Municipal de Évora	Incêndios urbanos
Medidas Preventivas – Queimadas e Queimas	2017	Câmara Municipal de Évora	Incêndios florestais
Plano Familiar de Emergência	2018	Câmara Municipal de Évora	Riscos em geral
Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios	2015	Câmara Municipal de Évora	Incêndios florestais
Fiscalização de infraestruturas e edifícios	-	Câmara Municipal de Évora	Sismos
Campanhas de sensibilização nos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho	-	Câmara Municipal de Évora	Riscos em geral
Sessões de esclarecimento públicas	-	Câmara Municipal de Évora	Riscos em geral
Reforço de equipamentos de apoio para situação de crise (tenda, atrelado, caixas térmicas, climatização, iluminação, burros de mato, etc...)	-	Câmara Municipal de Évora	Capacidade de resposta operacional
Atualização permanente de meios e recursos e contactos de entidades parceiras	-	Serviço Municipal de Proteção Civil	Capacidade de resposta operacional
Realização de ações de formação com abrangência distrital	-	Serviço Municipal de Proteção Civil	Capacidade de planeamento e resposta
Dinamização e formação contínua da Equipa de Intervenção Psicossocial em Crise	-	Serviço Municipal de Proteção Civil	Intervenção psicossocial em crise
Elaboração de Planos de Emergência Externo de indústrias SEVESO	-	Serviço Municipal de Proteção Civil	Indústrias SEVESO
Elaboração de Fichas Técnicas Operacionais de ativação em situação de crise	-	Câmara Municipal de Évora	Capacidade de resposta operacional

Realça-se ainda a estreita articulação com todos os Instrumentos de Gestão do Território em vigor no concelho de Évora, como estratégia para diminuição das vulnerabilidades territoriais conhecidas e ainda como forma de minimização dos riscos associados.

Resumindo, na procura de melhorar a preparação dos indivíduos isoladamente e das populações face aos riscos que potencialmente podem afetar o concelho de Évora, já identificados neste PLANO, estabelece-se um conjunto de medidas, de GERAL e de carácter ESPECIFICO:

- **MEDIDAS GERAIS** - a serem implementadas por agentes de proteção civil e/ou organismos e entidades de apoio;
- **MEDIDAS ESPECÍFICAS** - para cada um dos principais riscos identificados no PLANO.

4.1 Medidas Gerais

Existem medidas de carácter geral cuja execução permitirá (já o permite) contribuir transversalmente para a mitigação de acidentes graves/catástrofes que possam afetar a população do concelho de Évora, a saber:

- Assegurar o direito à informação e à formação dos cidadãos, nomeadamente através de:
 - Implementação da Estratégia Local para uma Proteção Civil Preventiva no concelho de Évora;
 - Divulgação junto dos cidadãos isolados ou organizados, das entidades, associações e todos os intervenientes da comunidade local, sobre a Estratégia Local para uma Proteção Civil Preventiva no concelho de Évora, bem como dos Programas Locais a si associados;
 - Dinamização das ações previstas no Programa Local de Proteção Civil Preventiva – De Todos Para Todos;
 - Distribuição por todos os canais ao dispor da autarquia do Guia do Cidadão Agente de Proteção Civil, bem como a realização de ações de sensibilização, informação e formação sobre as medidas nele incluídas;
 - Disponibilização de material informativo e pedagógico no sítio de internet da Câmara Municipal de Évora (separador do Serviço Municipal de Proteção Civil e perfil das redes sociais) e outros meios de comunicação oficiais;
 - Distribuição de folhetos informativos e cartazes com medidas de autoproteção em espaços públicos;
 - Realização de sessões de esclarecimento e sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, consciencializando-as das responsabilidades que recaem sobre elas e da importância da implementação de medidas de autoproteção;

- Desenvolvimento e disseminação da plataforma informativa eletrónica, com medidas de adaptação às alterações climáticas, prevista no âmbito da elaboração da EMAAC – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Concelho de Évora.
- Adquirir equipamentos, ferramentas e outros utensílios que capacitem ainda mais o Serviço Municipal de Proteção Civil no que respeita ao seu apetrechamento face às operações relacionadas com resposta perante acidentes graves e catástrofes;
- Manter atualizados os inventários de meios materiais e humanos que poderão ser acionados em caso de emergência;
- Manter atualizada a Lista de Contactos que poderão ser acionados em caso de emergência;
- Avaliar os meios humanos municipais disponíveis para operar maquinaria, de modo a garantir que em qualquer altura se encontram disponíveis operadores para desenvolver ações de emergência (resposta municipal assegurada pela manutenção do serviço prestado já regulamente pela Brigada Polivalente de Intervenção Rápida);
- Avaliar os meios humanos particulares e privados disponíveis para operar maquinaria, de modo a garantir que em qualquer altura se encontram disponíveis operadores para desenvolver ações de emergência;
- Garantir a atualização das bases de dados de ocorrências e dos pontos potenciais de perigo para uma permanente análise e avaliação dos níveis de risco e das áreas suscetíveis de acidente;
- Garantir a articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias neles definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- Garantir o acesso público a este PLANO nas instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil de Évora, bem como a disponibilização das suas partes não reservadas na página oficial do Município de Évora;
- Procurar a maximização da eficiência das ações de planeamento, socorro e segurança, através da realização de planos de emergência municipais centrados nas componentes operacionais;

- Garantir o envolvimento dos cidadãos na realização dos exercícios de simulação do presente PLANO bem como de outros exercícios que permitiam o envolvimento da população.
- Garantir a articulação com os IGT – Instrumentos de Gestão do Território em vigor para a unidade territorial do concelho de Évora, não só no que respeita à sua estratégia geral como também à sua regulamentação

1.1 Medidas Específicas

As medidas estratégicas e mais abrangentes, motoras de uma cultura de prevenção e de reconhecimento da importância do “estar sempre preparado”, são obviamente muito importantes, no entanto, tendo em conta a identificação de várias tipologias de risco, considera-se ser de toda a utilidade organizar e especificar estratégias de mitigação para os principais tipos de risco que poderão afetar o território do concelho de Évora. Neste ponto, organizado através de quadros, identificam-se as medidas de mitigação específicas para cada risco já identificado no presente PLANO.

1.1.1. Relativas a Riscos Naturais

As medidas específicas relativas aos riscos naturais identificados para o concelho de Évora, pela tipologia destes e relação direta com os recursos naturais disponíveis, têm que estar intimamente ligadas com as preocupações cada vez mais crescentes, sobre a problemática das Alterações Climáticas.

As alterações do clima com impacto cada vez mais sentidos ao nível local e com consequências incontornáveis a nível global, geram já hoje na vida das comunidades locais problemas com implicações no conforto, na segurança e bem-estar, na saúde, na atividade económica e no consumo, sendo que, no que respeito ao presente PLANO, as evidências destas alterações na prevenção de catástrofes e na procura de medidas de mitigação não podem ser obviamente descuradas.

O Município de Évora dispõe deste ano de 2016 de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, que apresenta um conjunto de medidas de mitigação específicas para cada tipologia de risco natural. No PLANO, neste ponto de identificação de medidas de mitigação perante os riscos identificados, incluem-se algumas das que integram a estratégia da EMAAC.

Quadro 2: Medidas de mitigação para Secas

Secas
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da evolução do nível das massas de água no conselho, para abastecimento público (Monte Novo, Divor e Vigia); • Definição do nível mínimo de barragem para aplicação de medidas de emergência, com o apoio da tutela; • Definição de medidas de controlo da quantidade de água consumida, com possibilidade de cortes em períodos específicos, ou proibição de usos específicos (lavagens, regas de espaços verdes, entre outros...); • Realização de campanhas de informação e sensibilização acerca da importância do consumo equilibrado de água e adoção de medidas de poupança imediata, quer na gestão municipal, como industrial e familiar; • Aumento progressivo da extensão de rede de drenagem urbana separativa; • Implementação de sistemas de drenagem urbana sustentável; • Identificação e redução das fontes de poluição que contribuem para a recorrente má qualidade das albufeiras do Monte Novo, Divor e Vigia; • Adequação da gestão da rega em jardins e outros espaços verdes públicos. • Substituição ou adaptação dos sistemas de rega existentes por outros de menor consumo • Implementação de sistemas de recolha de água das chuvas para alimentação dos sistemas de Rega • Implementação de um Programa Municipal de Redução de Perdas de Água • Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC.

Quadro 3: Medidas de mitigação para Cheias e Inundações

Cheias e Inundações
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da evolução do nível das massas de água no conselho, para abastecimento público (Monte Novo, Divor e Vigia); • Avaliação da suscetibilidade do concelho a ocorrência de cheias e/ou inundações urbanas devidas a sobrecarga dos sistemas de drenagem e situações de desordenamento do território, que tem originado as últimas inundações registadas: • Quantificação dos fatores de risco associados ao previsto aumento da frequência e da intensidade das precipitações: • Limpeza de linhas de água. • Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC.

Quadro 4: Medidas de mitigação para Derrocadas e Aluimentos de Terra

Derrocadas e Aluimentos de Terra

- Garantir a articulação com os IGT o cumprimento de condicionantes de uso do solo nas zonas definidas como de elevada suscetibilidade a movimentos de massa em vertentes em especial nas áreas urbanas;
- Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações no terreno.

Quadro 5: Medidas de mitigação para Ondas de Calor

Ondas de Calor
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e atualizar a localização de população idosa isolada, quer em espaço rural quer no espaço urbano, com particular preocupação no Centro Histórico, promovendo ações, projetos ou estratégias que garantam proximidade e acompanhamento por parte das entidades com responsabilidade; • Elaborar e sempre que se justifique garantir a ativação do Plano de Contingência para Pessoas Sem-abrigo perante Tempo Quente, como forma de procurar responder a situações de emergência com altas temperaturas e/ou ondas de calor temperaturas, que possam afetar estas pessoas; • Até à elaboração do Plano de Contingência referido no ponto anterior, disponibilizar locais climatizados onde a população a descoberto possa recolher; • Realizar campanhas de sensibilização e informação em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, com especial incidência nas unidades de saúde e estabelecimentos de apoio a idosos e crianças, imediatamente antes e durante o verão, alertando para os riscos associados às ondas de calor e medidas de autoproteção a serem adotados pela população em geral e pela população mais vulnerável ao risco (crianças, idosos, doentes crónicos e Pessoas Sem-Abrigo); • Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC.

Quadro 6: Medidas de mitigação para Vagas de Frio

Vagas de Frio
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e atualizar a localização de população idosa isolada, quer em espaço rural quer no espaço urbano, com particular preocupação no Centro Histórico, promovendo ações, projetos ou estratégias que garantam proximidade e acompanhamento por parte das entidades com responsabilidade; • Monitorizar, acompanhar e enquadrar a população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização para que, com a ativação dos apoios seja mais fácil a prestação de auxílio; • Manter atualizado e operacional e sempre que se justifique garantir a ativação do Plano de Contingência para Pessoas Sem-abrigo perante Tempo Frio, como forma de procurar responder a situações de emergência com baixas temperaturas e/ou vagas de frio, que possam afetar estas pessoas; • Realizar, com especial incidência nas épocas de frio, campanhas de sensibilização de melhoramento das condições de isolamento dos edifícios. • Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às vagas de frio e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável ao risco (idosos e doentes crónicos). • Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC.

Quadro 7: Medidas de mitigação para Tempestades e Ventos Fortes

Tempestades e Ventos Fortes

- Realizar levantamento de estado de infraestruturas degradadas no concelho que constituam risco de colapso em caso de ocorrência de ventos fortes (painéis publicitários, estruturas metálicas, vedações, muros e edifícios em mau estado de conservação;
- Distribuir informação à população relativa aos procedimentos a serem seguidos em caso de ocorrência de ventos fortes, nomeadamente medidas de autoproteção, sobretudo através dos meios de comunicação da autarquia, incluindo as redes sociais;
- Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC.

Quadro 8: Medidas de mitigação para Sismos

Sismos

- Realizar ações de sensibilização tendo em vista a divulgação dos comportamentos de autoproteção a serem adotados em caso de sismo;
- Promoção de exercícios relacionados com a ocorrência de episódios sísmicos, nomeadamente através do incentivo à participação no exercício nacional A Terra Treme ou outros similares;
- Sensibilizar os promotores para a importância de que todas as edificações cumpram os regulamentos de dimensionamento para fazer face aos sismos;
- Acompanhar a dinâmica dos IGT municipais no que respeita à introdução de condicionantes de uso do solo nas zonas de suscetibilidade sísmica;
- Zelar para que o edificado degradado ou outras infraestruturas em mau estado de conservação existentes no concelho, sejam reparadas, contidas ou demolidas.

1.1.2. Relativas a Riscos Tecnológicos

Quadro 9: Medidas de mitigação para Incêndios Urbanos

Incêndios Urbanos

- Promover a realização de exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias), sobretudo os localizados no Centro Histórico e incluindo a respetiva evacuação;
- Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios, e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios.

Quadro 10: Medidas de mitigação para Acidentes Rodoviários

Acidentes Rodoviários

- Manter atualizada informação relativa ao histórico de ocorrências de acidentes rodoviários, com informação complementar relativa à tipologia do acidente, ao número de vítimas envolvidas e ao tipo de veículos envolvido;
- Promover a melhoria contínua dos processos de avaliação das causas dos acidentes de modo a identificar com rigor as áreas onde se deverá atuar prioritariamente;
- Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes diferenciando-as de acordo com a tipologia de acidente/vítimas;
- Realizar exercícios e analisar a sua eficácia e eficiência e identificando constrangimentos operacionais.

Quadro 11: Medidas de mitigação para Acidentes Ferroviários

Acidentes Ferroviários
<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizada informação relativa ao histórico de ocorrências de acidentes ferroviários, com informação complementar aplicável; • Promover a realização de exercícios e simulacros (anuais) envolvendo a ativação dos planos específicos da I.P. S.A. e da C.P. e sua articulação com os agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio; • Promover ações de sensibilização com visitas à infraestrutura e seus atravessamentos mais perigosos, procurando alcançar os públicos-alvo mais expostos como crianças, jovens e idosos; • Assegurar, juntamente com a entidade gestora da infraestrutura ferroviária, a manutenção das condições de visibilidade mínima junto às passagens de nível.

Quadro 12: Medidas de mitigação para Acidentes Aéreos

Acidentes Aéreos
<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizada informação relativa ao histórico de ocorrências de acidentes aéreos, com informação complementar aplicável; • Promover a realização de exercícios e simulacros (anuais) envolvendo a ativação dos planos específicos do Aeródromo Municipal de Évora e sua articulação com os agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio; • Promover ações de formação dos vários agentes de proteção civil e entidades de apoio relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de aeronaves, quer no espaço de influência do Aeródromo Municipal de Évora, quer noutra área do concelho.

Quadro 13: Medidas de mitigação para Acidentes com Matérias Perigosas

Acidentes com Matérias Perigosas
<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizada informação relativa ao histórico de ocorrências de acidentes com matérias perigosas, com informação complementar aplicável.

- Sensibilizar as empresas locais para a necessidade de frequência dos seus condutores, de ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas.

Quadro 14: Medidas de mitigação para Fugas de Gás

Fugas de Gás
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a devida fiscalização junto dos operadores e distribuidores de gás, principalmente no que respeita às unidades de armazenamento e às redes de distribuição; • Sensibilizar as populações, através de campanhas de informação, sobre os cuidados a ter com o uso do gás e as medidas de autoproteção perante suspeita de fuga de gás canalizado.

Quadro 15: Medidas de mitigação para Ruturas de Barragem

Ruturas de Barragem
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a produção de cartografia das zonas afetadas pelas ondas de cheia e os tempos associados à sua progressão (informação a constar nos Planos de Emergência). • Desenvolver campanhas de informação junto da população potencialmente afetada em caso de rutura de barragens.

Quadro 16: Medidas de mitigação para Colapso de Estruturas

Colapso de Estruturas

1.1.3. Relativas a Riscos Mistos

Quadro 17: Medidas de mitigação para Incêndios Rurais

Incêndios Rurais
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das ações de sensibilização em matéria de Defesa da Floresta Contra Incêndios • Divulgação da plataforma informativa para a disseminação da informação disponível em matéria de medidas de adaptação as alterações climáticas para diversas áreas e setores, criada no âmbito da EMAAC. • Garantir a articulação entre o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil; • Planear a gestão de faixas de combustível; • Articular os sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1.ª intervenção; • Estudar e conhecer as dinâmicas do incêndio no território municipal, por forma a adequar as campanhas de sensibilização; • Sensibilizar para a importância da recuperação e reabilitação dos ecossistemas atingidos por incêndios; • Apostar nas campanhas de voluntariado jovem para a natureza e florestas



2. PROGRAMA PARA A GARANTIA DA OPERACIONALIDADE DO PLANO

A operacionalidade do PLANO deverá ser mantida, não só pelo contacto permanente com as populações, através dos instrumentos anteriormente apresentados, como também na prossecução de uma constante disponibilidade e prontidão para resposta por parte de todos os agentes e entidades de proteção civil.

Neste sentido, e na prossecução desse objetivo, identificam-se as medidas a implementar para a garantia de operacionalidade do plano:

- Maximizar a eficiência das ações de socorro promovendo a realização de planos de emergência especiais, sempre que se justifique, nomeadamente no Centro Histórico de Évora e nas áreas industriais relevantes
- Manter atualizados os inventários de meios materiais e humanos que poderão ser acionados em caso de emergência;
- Manter atualizada a Lista de Contactos que poderão ser acionados em caso de emergência;
- Avaliar os meios humanos municipais disponíveis para operar maquinaria, de modo a garantir que em qualquer altura se encontram disponíveis operadores para desenvolver ações de emergência (resposta municipal assegurada pela manutenção do serviço prestado já regulamente pela Brigada Polivalente de Intervenção Rápida);
- Avaliar os meios humanos particulares e privados disponíveis para operar maquinaria, de modo a garantir que em qualquer altura se encontram disponíveis operadores para desenvolver ações de emergência;
- Garantir a atualização das bases de dados de ocorrências e dos pontos potenciais de perigo para uma permanente análise e avaliação dos níveis de risco e das áreas suscetíveis de acidente;
- Promover a identificação e tipificação das zonas de intervenção e suporte operacional

- Promover a permanente atualização das ZCAP, ZRnM e dos NecPro definidos, nomeadamente aferindo sobre o constante cumprimento dos requisitos necessários;
- Garantir que todas as entidades intervenientes no PLANO são conhecedoras dos procedimentos e instruções específicas a realizar perante a eventual ativação do plano.

Ainda como garantia da operacionalidade do PLANO, quer os exercícios quer os simulacros, são de extrema importância, devendo prever-se e realizar-se exercícios do PLANO com a **periodicidade máxima de 2 anos**, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º da Diretiva anexa à Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio, devendo os mesmos envolver parcial ou totalmente o PLANO e sendo do tipo CPX ou LIVEX.

- **CPX** - exercício específico realizado em contexto de sala de operações (simulação) capaz de testar as condições de direção, coordenação e comando, e permitindo exercitar o planeamento e desenvolvimento de missões. Tem como principais objetivos testar o estado de prontidão e a capacidade de resposta e de mobilização de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência.
- **LivEx** - exercício operacional, no qual se desenvolvem missões no terreno com meios humanos e equipamento empenhados, permitindo avaliar as disponibilidades operacionais, as capacidades de execução das entidades envolvidas e os seus respetivos tempos de resposta. Estes exercícios a desenvolverem-se no espaço e no tempo com recursos e meios ativos, permitem antecipar problemas e testar a sua resolução.

A responsabilidade da preparação, envolvimento de entidades e realização dos exercícios é do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Sem prejuízo da periodicidade da realização dos exercícios, poderão ser realizados outros exercícios e simulacros, que se considerem pertinentes. A seleção do tipo de exercício a efetuar deverá ter em consideração os principais riscos identificados para o concelho, assim como, os meios materiais e humanos cuja eficiência e eficácia se pretendem testar.

A realização de cada exercício deve obrigatoriamente ser sucedida pela elaboração de relatório com a descrição do tipo de exercício, dos objetivos, da data e do local, do cenário ou cenários testados, dos agentes e entidades participantes, e dos meios e recursos envolvidos. Sempre que tal se justifique, esse relatório deverá incluir propostas de melhoria do PLANO, devendo estas ser apresentadas à Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC).

De acordo com o n.º 5 do artigo 8.º da Diretiva anexa à Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio, para garantir a operacionalização do PLANO deverá proceder-se à realização de ações de sensibilização e formação dirigidas à população e às entidades intervenientes. Neste âmbito, deverão ser tidas em consideração as ações de sensibilização, de formação e as campanhas de informação referidas nas medidas específicas de prevenção e mitigação dos riscos.

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA

VERSÃO CONSULTA PÚBLICA